

HOLMES BRAZILEIRO
OU
GRAMMATICA
DA
PUERICIA

TRADUCCÃO DA
Introduction to English Grammar de G. F. Holmes, LL. D.
E ADAPTAÇÃO DELLA Á LINGUA PORTUGUEZA.

POR
JULIO RIBEIRO

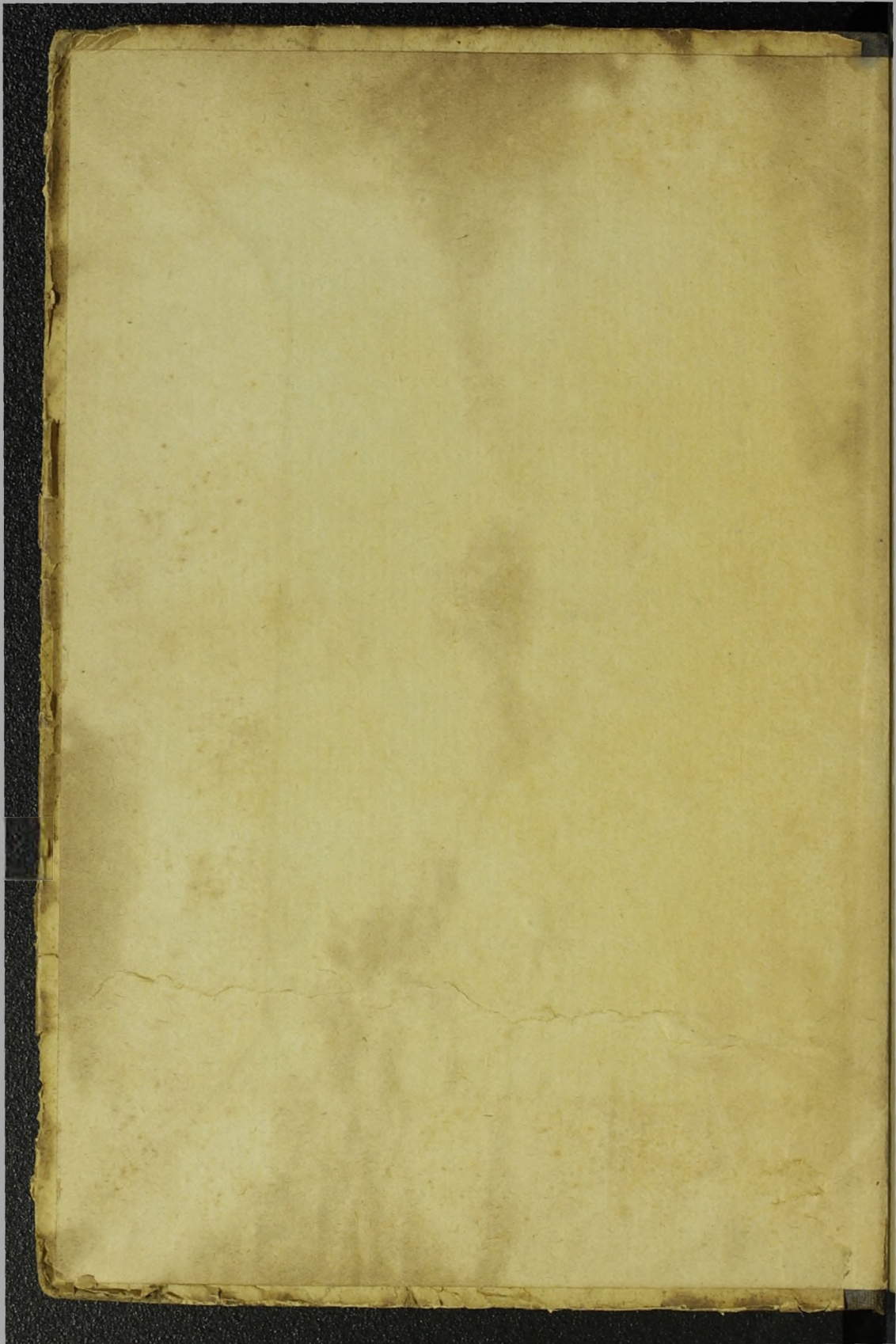
SEGUNDA EDIÇÃO CUIDADOSAMENTE REVISTA E MELHORADA

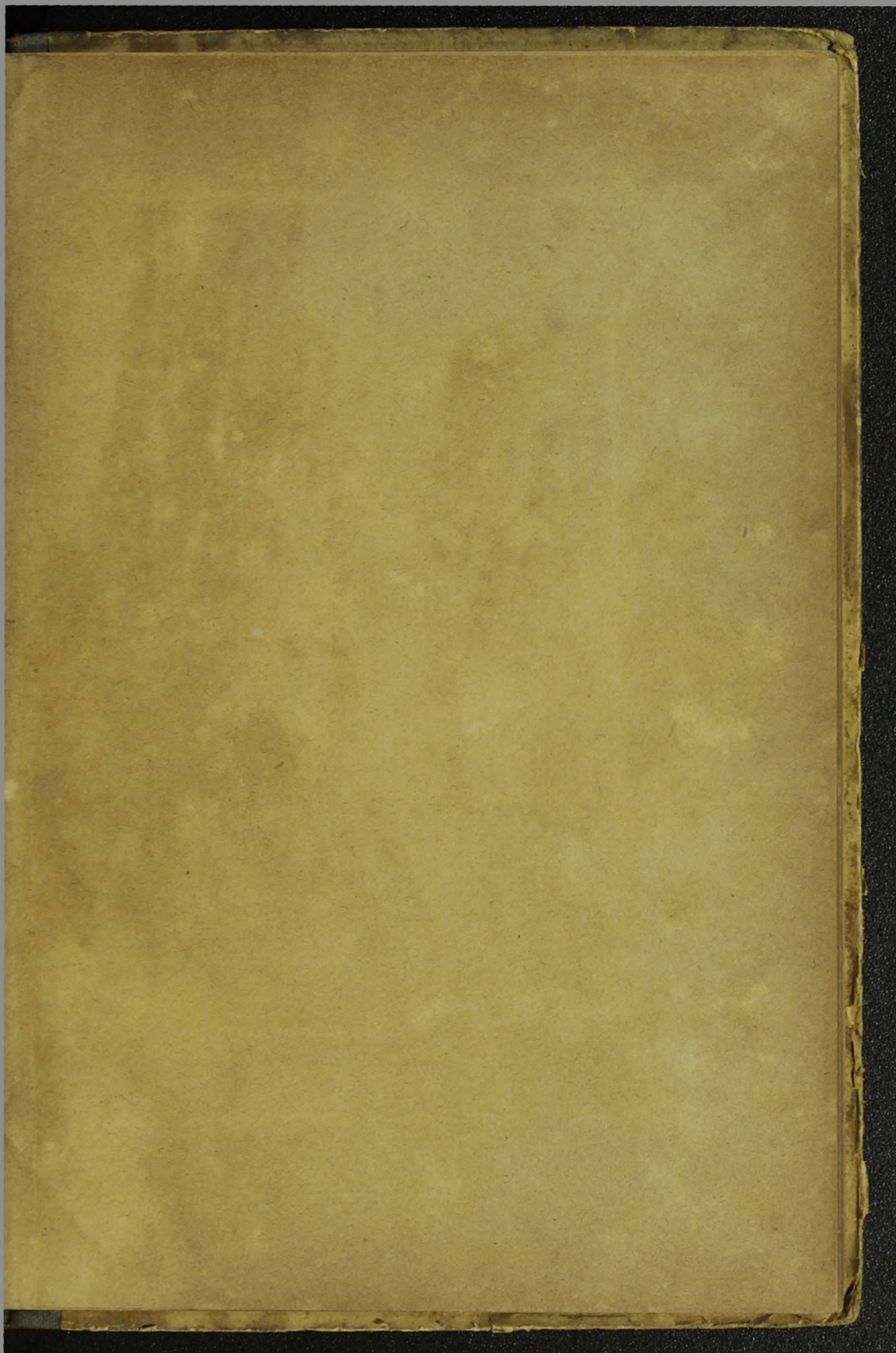


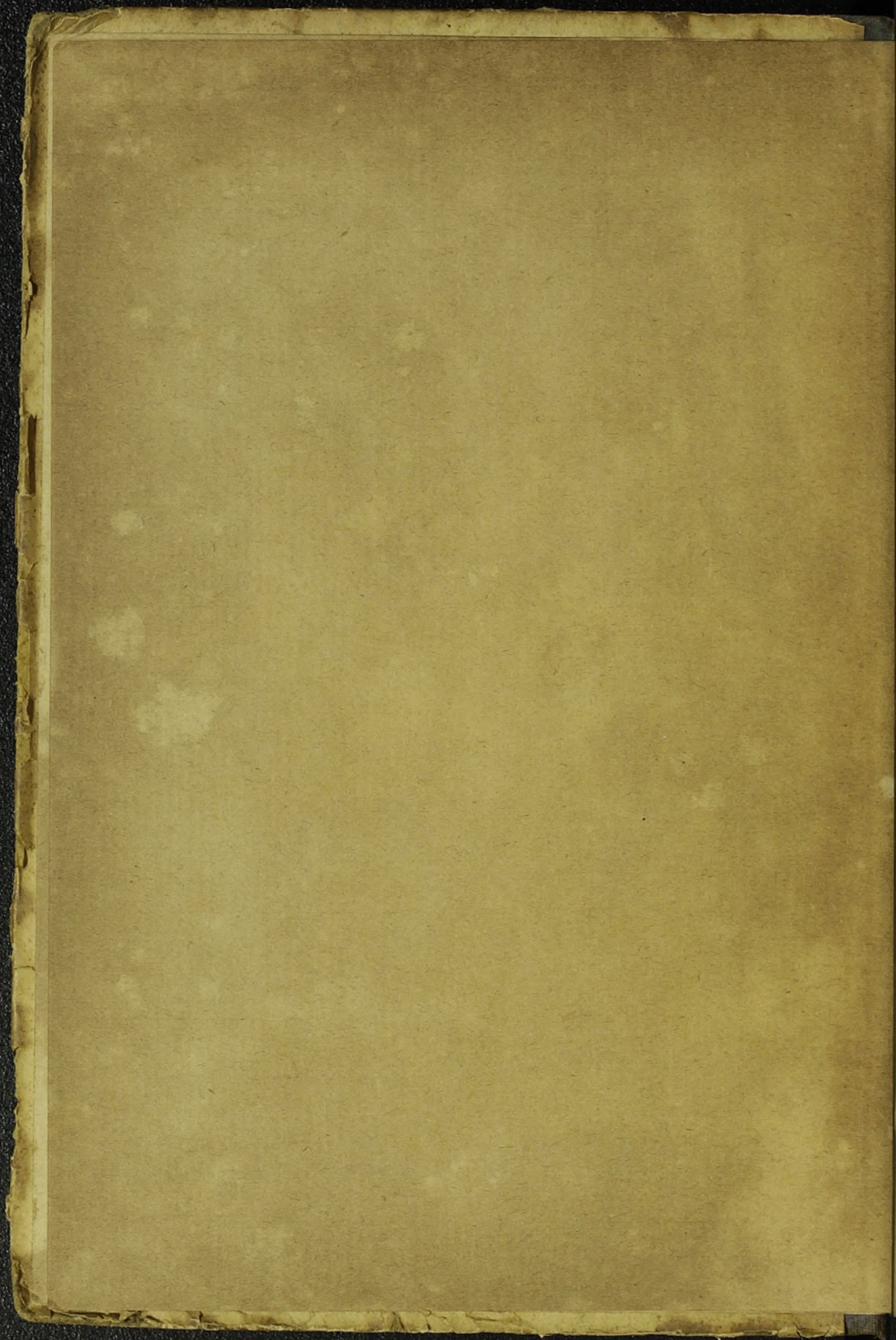
S. PAULO
TEIXEIRA & IRMÃO — EDITORES

45 — rua de S. Bento — 65

1891







HOLMES BRAZILEIRO
OU
GRAMMATICA
DA
PUERICIA

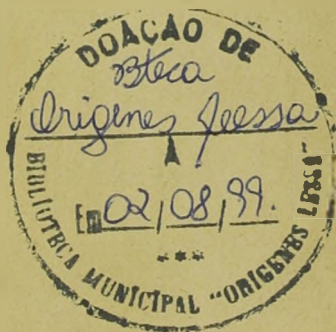
TRADUÇÃO DA
Introduction to English Grammar de G. F. Holmes, LL. D.
E ADAPTAÇÃO DELLA Á LINGUA PORTUGUEZA

POR
JULIO RIBEIRO

SEGUNDA EDIÇÃO CUIDADOSAMENTE REVISTA E MELHORADA

BIBLIOTECA MUNICIPAL
"ORIGENES LESSA"

Tombo N.º



S. PAULO
TEIXEIRA & IRMÃO — EDITORES
65 — Rua de S. Bento — 65
1891

BIBLIOTECA MUNICIPAL "ORIGENES LESSA"
Lancôis Paulista - SP

PORTO

Typ. da Empreza Litteraria e Typographica

178, Rua de D. Pedro, 184

PROLOGO DA PRIMEIRA EDIÇÃO

É um monumento de sciencia e bom senso a «ENGLISH GRAMMAR» de G. F. Holmes, e sobre tudo a «INTRODUCTION» que a precede.

Traduzir essa «INTRODUCTION,» modificando-a nos logares em que o exige a indole do Portuguez, é um relevante serviço aos que nesta lingua encetam o tirocinio das lettras.

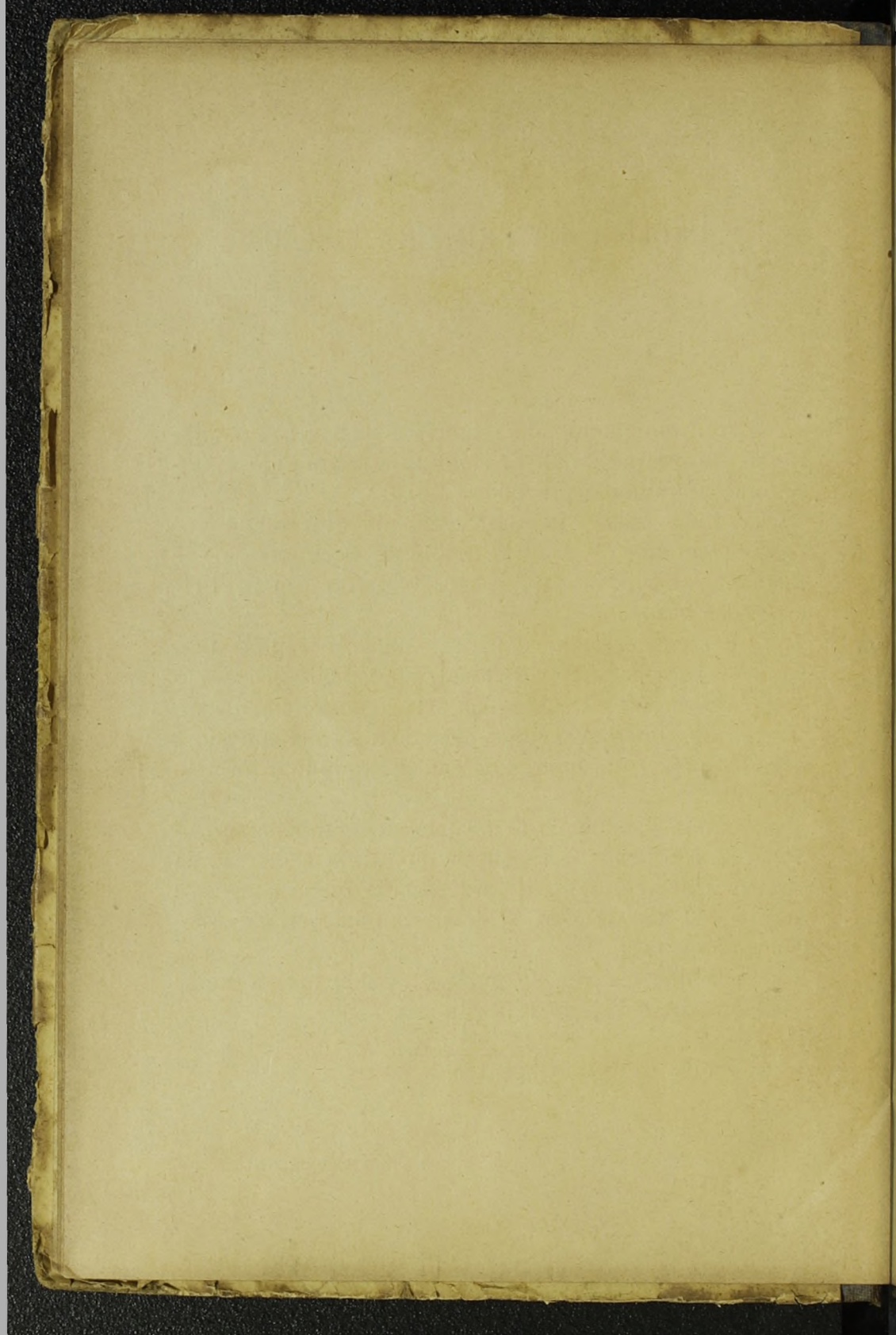
O presente livrinho constitue uma verdadeira preparação para o estudo da alta grammaticologia, e não é um dos muitos compendios *soit disant* elementares, que só se differençam das grammaticas metaphysicas grandes por serem impressos em typo miudo e formato reduzido.

Imitando o benemerito grammaticographo americano, nós sacrificamos a belleza do estylo á clareza da phrase, mais curando do proveito de quem começa a estudar, do que da gloriola de arredondar periodos rhetoricamente correctos.

Oxalá que o favor do publico recompense a nossa boa vontade, e a de nossos editores.

S. Paulo, 6 de Julho de 1886.

JULIO RIBEIRO.



Prolegomenos

1. Nós, quando fallamos, usamos da Linguagem para exprimir os nossos pensamentos, ou os nossos sentimentos, ou os nossos desejos.

Quando dizemos «*O sol está brilhando — Estou com frio — Faça um fogo*» empregamos linguagem.

2. A LINGUAGEM compõe-se de palavras.

«*O — sol — está — brilhando — estou — com — frio — faça — um — fogo*» são palavras.

3. PALAVRAS tomadas em separado não constituem linguagem.

As palavras, quando tomadas em separado, são partes da linguagem, porém não são a linguagem, porque não exprimem um sentido completo. As rodas de um relógio não são relógio, si bem que

1. De que usamos nós quando fallamos? 2. De que se compõe a Linguagem? 3. Palavras em separado constituirão linguagem? Porque não?

constituam relogio, quando arranjadas umas com outras.

«*O — faça — frio — estou*» são palavras, porém não exprimem sentido distincto quando estão sós.

4. Para constituir linguagem as palavras devem ser ajunctadas de modo que exprimam um sentido completo.

«*Estou com frio*» é linguagem, porque exprime um sentido completo e distincto.

5. Palavras ajunctadas de modo que exprimam um sentido completo formam Sentenças.

• «*O sol está brilhando — Faça um fogo*» são sentenças.

6. Uma SENTENÇA é uma collecção de palavras que encerra um sentido distincto, que exprime um pensamento ou sentimento completo; exemplos: «*O sol está brilhando — Estou com frio*».

OBSERVAÇÃO. — Algumas vezes parece consistir a sentença em uma só palavra, como «*Vae — vem — aqui*». Em taes casos subentendem-se outras pala-

4. Como devem ser usadas as palavras para constituir linguagem? 5. Que formam palavras ajunctadas de modo que exprimam um sentido completo? 6. Que cousa é sentença? De exemplo de uma sentença.

vras para completar a fórma da sentença. «*Vae*» significa *Vae tu*; «*Vem*» significa «*Elle vem*» ou «*Vem tu*»; «*Aqui*» significa «*Eu estou aqui*» ou «*Aqui fico eu*» ou qualquer outra cousa suggerida pela connexão em que a palavra é usada.

7. No estudo da linguagem nós procuramos conhecer as palavras e o seu modo de emprego na formação das sentenças.

8. A linguagem é fallada ou escripta, e as palavras de que se compõe a linguagem são palavras falladas, ou palavras escriptas.

Quando ouvimos alguém fallar, ouvimos linguagem fallada.

Quando tomamos conhecimento do conteúdo de uma carta ou de um livro, lemos linguagem escripta.

Quando fallamos usamos da linguagem fallada; quando escrevemos usamos de linguagem escripta.

OBSERVAÇÃO. — A letra redonda ou impressa substitue a escripta de mão, e, por conseguinte, include-se na linguagem escripta.

7. Que estudamos nós quando estudamos a linguagem? 8. Quaes são as duas especies de linguagem? Quaes são as duas especies de palavras? Quando ouvimos nós linguagem fallada? Quando lemos nós linguagem escripta? Quando usamos nós de linguagem fallada? Quando usamos nós de linguagem escripta?

9. Palavras falladas constam de um ou de mais sons que encerram uma significação distincta.

10. Palavras escriptas constam de uma ou de mais letras, usadas como signaes dos sons empregados na formação das palavras falladas.

«O — eu — tu — elle — trovão — raio», quando pronunciadas, são palavras falladas; quando lidas como aqui no livro são palavras escriptas.

OBSERVAÇÃO. — A linguagem fallada precede a linguagem escripta. No estudo da linguagem trata-se de uma e de outra, porém nem sempre ao mesmo tempo.

11. Diferentes palavras servem para diferentes usos na construcção das sentenças.

Na sentença «*Eu estou com frio*» as palavras «*Eu — estou — com — frio*» servem a diferentes fins.

OBSERVAÇÃO 1. — Palavras diversas são ás vezes representadas pelo mesmo som, exemplos: «*Cessão, secção, sessão — Pena, penna*».

OBSERVAÇÃO 2. — A mesma fôrma de palavras, as

9. De que constam as palavras falladas? 10. De que constam as palavras escriptas? Que cousa são letras? 11. Servem todas as palavras para o mesmo fim na construcção das sentenças? Esclareça isso, formando sentenças, e mostrando quaes as palavras que servem para diferentes usos.

mesmas palavras (si só se prestar attenção ao som das letras que as compõem) usam-se para diferentes fins, e assim tornam-se palavras diferentes, exemplo: «PREGO *um* PREGO *na parede*».

12. As palavras são de especies diferentes conforme os diferentes usos para que ellas servem na construcção das sentenças.

As palavras «*Eu — estou — com — frio*» significam cousas diferentes, e por isso servem para diferentes usos na formação da sentença «*Eu estou com frio*». Estas palavras são diferentes entre si na especie.

OBSERVAÇÃO.—O caracter das palavras tem de ser aprendido antes de se estudar a natureza das sentenças e da linguagem.

II

Palavras que significam cousas

13. Muitas palavras significam cousas que podem ser tocadas ou manejadas; exemplos: «*Faca*

12. São todas as palavras da mesma especie? Mostre as palavras de especie diferente na sentença «*Eu estou com frio*». 13. Que significam muitas palavras? Cite outras palavras da mesma natureza.

—*penna*—*licro*—*mesa*—*cachorro*—*cavallo*—*homem*».

14. Taes palavras põem nomes em logar das cousas de que se falla.

Nós não podemos descrever uma cousa ou fallar della sem que lhe demos um nome.

15. Palavras que são nomes de cousas chamam-se Substantivos.

«*Faca*—*livro*—*penna*» são substantivos.

16. Nomeiam-se muitas cousas que não podem ser tocadas ou manejadas, mas que podem ser percebidas por alguns dos nossos sentidos; exemplos: *Dia*—*noite*—*sol*—*lua*—*estrella*—*vento*.»

Taes palavras são substantivos porque são nomes de cousas.

17. Muitas palavras denotam cousas que não

14. Que é que estas palavras põem em logar das cousas de que se falla? Nomeie os objectos que estão nesta sala. 15. Como se chamam as palavras que são nomes de cousas? 16. Que outras cousas podem ser nomeadas por palavras? Dê exemplos. 17. Que casta de cousas é nomeada por muitas outras palavras? Mencione algumas palavras dessas.

podem ser directamente percebidas pelos nossos sentidos, porém que podem ser reconhecidas pela mente; exemplos: «*Alegria — tristeza — ganho — perda*».

Taes palavras são nomes de cousas, e, por conseguinte, substantivos.

18. Outras palavras significam cousas que não têm existencia propria em separado. Nomeiam ellas cousas que só existem em outras cousas, com as quaes são connexas.

Taes são: «*Côr — calor — comprimento — verdade*».

OBSERVAÇÃO.— Estas palavras denotam qualidades ou propriedades que pertencem a cousas; são, porém, nomes dessas qualidades ou propriedades, e, por consequencia, são substantivos.

19. SUBSTANTIVOS são palavras que são nomes de cousas.

OBSERVAÇÃO 1.— As cousas de que as palavras são nomes podem ser tocadas ou manejadas, como «*Caçarola — formão*»; podem ser percebidas por um ou por mais sentidos, como «*Som — luz — vento*»; po-

18. Que outras cousas são tambem nomeadas por palavras? Mencione algumas palavras dessas. 19 Que palavras são substantivos?

dem ser percebidas pela mente auxiliada pelos sentidos, como «*Alegria — tristeza*»; podem ser concebidas pela mente só, como «*Virtude — vicio*».

As cousas nomeadas por substantivos podem ter existencia effectiva, ou somente imaginaria; podem existir por si, ou sómente em connexão com qualquer outra cousa.

OBSERVAÇÃO 2.— Qualquer palavra usada como nome de uma cousa é substantivo emquanto assim usada. Nesta sentença «*Vir é um verbo*» a palavra «*vir*» é substantivo porque está empregada como o nome de uma palavra.

III

Palavras que significam qualidades ou limitações de cousas

20. As cousas distinguem-se uma de outras por qualidades ou propriedades que lhes pertencem; exemplos: «*Cavallo branco — cavallo baio — cavallo allasão.*» E tambem por limitação de numero, de posição, etc., exemplos: «*Um homem — dois homens — este cavallo — aquelle cavallo.*»

Ha duas peças de fitta semelhantes em tudo, excepto na còr, porque uma é *vermelha* e outra é

20. Como se distinguem umas cousas de outras? Dê exemplos dessa distincção.

verde. Distinguem-se então pela diferença de côr, Uma se faz notar pela côr vermelha, e a outra pela côr verde.

O *vermelho* é visto em uma das fittas. É visto tambem no sangue, nos tijolos, nas brazas, e em muitas outras cousas. O *verde* é visto na outra fitta. É visto tambem na relva, nas folhas das arvores, no limo, e em muitas outras cousas.

Nem o *vermelho* e nem o *verde* podem ser vistos em si: temos de ver alguma cousa que seja *vermelha* ou *verde*.

«*Verde—vermelho*» e outras palavras similhan-tes denotam qualidades ou propriedades que existem em cousas, e que só se podem perceber nas cousas em que existem.

21. AS QUALIDADES OU PROPRIEDADES que existem nas cousas chamam-se Atributos dessas cousas:

Quando fallamos de um «*cavallo baio*», a qualidade significada pela palavra «*baio*» é um attributo do cavallo, e é considerada como connexa com o cavallo. Quando dizemos «*carneiro preto*» attribue-se ao carneiro a qualidade de ser «*preto*».

21. Como se chamam as qualidades ou propriedades que existem nas cousas ?

22. Qualidades e propriedades podem-se considerar aparte das cousas em que existem, e podem ser nomeadas em separado; exemplos: «*Brancura* — *negrura* — *calor*.»

Quando as qualidades são assim consideradas e nomeadas, seus nomes são substantivos.

23. A limitação das cousas faz-se por meio de palavras que indicam a posição dellas em relação a nós, o seu numero, etc.

Quando dizemos «*Este cavallo*», indicamos o cavallo que está perto de nós; si usamos da expressão «*Esse cavallo*», apontamos o cavallo que está perto da pessoa com quem estamos fallando; com a locução «*Aquelle cavallo*», já designamos um cavallo que está longe de nós e da pessoa com quem estamos fallando.

«*Este* — *esse* — *aquelle*» são palavras que servem para indicar a limitação das cousas pela posição que ellas occupam.

24. A limitação pode ser

22. Podem as qualidades ou propriedades das cousas ser consideradas em si. Nesse caso como se chamam? 23. De que modo se faz a limitação das cousas? 24. De quantos modos pode ser a limitação? Especifique-os.

1) de posição, exemplos: «*Este cavallo — esse cavallo — aquella cavallo.*»

2) de numero, exemplos: «*Um cavallo — dois cavallos — tres cavallos.*»

3) de distribuição, exemplos: «*Cada cavallo — cada um cavallo.*»

4) de possessão, exemplos: «*Meu filho — teu pae — nosso amigo — seu thio.*»

5) de conjunção, exemplo: «*O qual cavallo.*»

6) por designação apenas de grupos de classe, exemplos: «*Um cavallo — alguns cavallos.*»

25. Palavras que nomeiam qualidades connexas com cousas, e palavras que indicam a limitação de cousas chamam-se Adjectivos.

«*Verde — bonito ; — este — esse — um — dous ; — cada — cada um ; — qual — cujo ; — um — algum*» são adjectivos.

Bem como os substantivos, os adjectivos são nomes. Os substantivos nomeiam as cousas; os adjectivos nomeiam as qualidades ou propriedades das cousas, ou indicam a sua limitação.

26. ADJECTIVOS são palavras que nomeiam qua-

25. Como se chamam as palavras que nomeiam as qualidades connexas com as cousas, ou que indicam a sua limitação? 26. Que são adjectivos? Mostre por meio de exemplos a natureza dos adjectivos.

lidades ou propriedades attribuidas a cousas, ou que indicam a limitação dellas.

Quando dizemos «*Graciosa senhora*», a qualidade «*graça*» é adscripta a uma senhora.

Quando dizemos «*Vento violento*», a qualidade «*violencia*», é attribuida ao vento.

As palavras «*graciosa — violento*» nomeiam qualidades consideradas em connexão com «*senhora — vento*», e são, por conseguinte, Adjectivos Qualificativos.

Quando dizemos «*Um homem*», a palavra «*um*» limita o substantivo «*homem*».

Quando dizemos «*Alguns negocios*» a palavra «*alguns*» limita o substantivo «*negocios*».

As palavras «*um — alguns*» indicam a limitação de «*homem — negocios*», e são, por conseguinte, Adjectivos Limitativos.

27. Adjectivos sempre se referem a substantivos, quer expressos, quer subentendidos.

Quando dizemos «*Beba cerveja PRETA; a BRAN-*

27. A que referem-se sempre os adjectivos? Esclareça com exemplos.

CA não é tão nutritiva», o adjectivo «preta» concorda com o substantivo «cerveja» expresso, e «branca» refere-se ao mesmo substantivo subentendido.

EXERCICIOS

I. Nomear qualidades ou propriedades em conexão com cada uma das seguintes cousas, e depois limitá-las :

Rochas — ossos — café — terra — arvores — ratos
— feijão — agua — jóias — cães — pato — roupa —
planta — maçã — laranjas — casas — igreja — jogos.

Que palavras são as que qualificam ou limitam deste modo os substantivos?

II. Ajunctar adjectivos apropriados ás palavras seguintes :

Dias — noutes — sonhos — quartos — barretes — li-
ções — meninos — marmores — estradas — carroças —
ramos — ruas.

III. Pôr os substantivos que faltam nas phrases seguintes :

..... lodoso ; larga ; fundas ;
..... brilhantes ; duro ; branco ;
..... pesadas ; compridos ; justo ;

..... sabia ; branco ; manso ;
 verdadeira ; triste. Este ;
 essa ; aquella ; Aquelles ;
 Um ; Uma ; Dez ; Vinte
 ; Duzentas ; Quinhentas ;
 Cada ; Cada um ; O qual ;
 as quaes ; O homem cujo ; A mulher
 cujo ; O homem cuja ; A mulher cuja
 ; O homem cujos ; A mulher cu-
 jas ; Algum ; Todas ;
 Quaesquer

IV. Indicar quaes os substantivos e quaes os
 adjectivos nas phrases seguintes:

Bons meninos — Cousas boas e más — Este cavallo
 — Aquelle cachorro grande — Essa linguagem des-
 abrida — Um caminho estreito — Homens cujos cha-
 péos pardos — Aldeia suja — Vinte e cinco casas —
 Oitenta e quatro lindas raparigas — Calças pretas
 — Gravatás azues.

IV

Palavras empregadas para restringir a significação
dos substantivos

28. Alguns substantivos nomeiam sómente cousas individuaes, exemplos: «*João — Cesar — Londres — Asia.*»

Chamam-se Nomes Proprios ou Substantivos Proprios porque são apropriados a pessoas, logares ou cousas individuaes.

29. A mór parte dos substantivos são nomes de classes ou de especies de cousas, e não nomeiam sómente individuos da classe ou especie, exemplos: «*Leão — tigre — flor — rosa — rio — ferro — trigo — palha.*»

O Substantivo «*leão*» é o nome que se dá a toda a classe dos leões.

Por si só não significa um leão unico, e nem mesmo alguns leões em particular. Assim, «*ferro*» significa uma especie de metal.

Taes nomes chamam-se Substantivos Communs

28. Que nomeiam alguns substantivos? Como se chamam os nomes individuaes? 29. Que nomeiam os substantivos em sua maxima parte? Como se chamam esses nomes de classes?

ou Appellativos, porque pertencem á classe inteira ou a um qualquer membro, ou a todos os membros della.

30. Certas palavras empregam-se para indicar que um ou alguns individuos da classe são considerados em particular.

O substantivo «leão» applica-se á classe inteira dos leões. Precisamos de usar de outras palavras para restringir a significação do nome «leão» a um individuo da classe dos leões, a um leão determinado.

31. «O — a — os — as» são as palavras que empregamos para restringir deste modo a applicação dos substantivos.

«O mocho — a coruja — os mochos — as corujas.»

32. «O — a — os — as» empregam-se para significar que um ou alguns dos individuos de uma classe tomam-se em sentido particular, exemplos: «A cadeira — as cadeiras.»

30. Como se mostra si se falla ou não de individuos da classe considerados em particular? 31. Quaes são as palavras que se empregam para restringir a applicação dos substantivos? 32. Para que se emprega «o — a — os — as»? Dê exemplos do uso de «o — a — os — as».

«*A cadeira*» significa uma só cadeira, e cadeira que já se conhece, de que já se fallou, cadeira em particular.

«*As cadeiras*» indica varias cadeiras, mas cadeiras que já se conhecem, de que já se fallou, cadeiras em particular.

33. As palavras «*O — a — os — as*» chamam-se Artigos.

34. ARTIGO é uma palavra que restringe a significação do nome a um ou a mais individuos determinados de uma classe.

EXERCICIOS

I. Apontar os Substantivos Proprios e Appellativos na seguinte lista :

«*Morte — golpho — vela — Alexandre — anjo — Amazonas — carvão — sopro — Paris — sebo — Amelia — Sena — cinza — Julio — livro — Lisboa — sé — relógio — gato — S. Paulo — espingarda — livro — Egypto — parede — França — caldo — tesoura — Portugal — nobreza — Gouvêa — cidra — pergaminho — Vaughan.*»

33. Como se chamam as palavras «*o — a — os — as*»? 34. Que cousa é Artigo?

II. Ponha artigo antes de cada um dos nomes da lista seguinte :

« Senhor — ovelha — sons — vozes — sorriso — cara
— corações — trolhas — salto — veação — leito — ilha
— duque — lei — tinteiro — rosas.

V

Palavras que substituem os Substantivos

35. Quando se menciona uma cousa mais de uma vez, pode-se tornar inconveniente repetir-lhe sempre o nome.

Seria extravagante dizer-se: «Em tudo e por tudo é *o sol* o pae da vida da *terra*: *o sol* dá á *terra* os annos e os mezes; *o sol* dá á *terra* a mudança dos céos, *o sol* dá á *terra* a alternativa das estações. *Do sol* vem á *terra* a luz esplendida dos dias de verão, *do sol* vem á *terra* a meiguice feitiçeira das noutes de luar. É *o sol* que á *terra* veste os campos, é *o sol* que á *terra* enche os rios, é *o sol* que á *terra* fecunda. Gloria ao *sol*, gloria ao pae da vida!»

35. Será inconveniente a repetição do mesmo nome?

Em vez de repetir tanto «*terra*» e «*sol*», diz-se mais acertadamente: «Em tudo e por tudo é o *sol* o pae da vida *da terra*: *elle dá-lhe* os annos e os mezes; *elle dá-lhe* as mudanças do céo, *dá-lhe* a alternativa das estações. *Delle lhe* vem a luz esplendida dos dias de verão, *delle lhe* vem a meiguice das noutes de luar. *É elle* que *lhe* veste os campos, *é elle* que *lhe* enche os rios, *é elle* que *a* fecunda. Gloria ao *sol*, gloria ao pae da vida!»

36. Emprega-se uma classe distincta de palavras para evitar a repetição dos substantivos. Essas palavras chamam-se Pronomes.

Chamam-se pronomes porque são postos em lugar de nomes, e servem para os mesmos fins.

37. PRONOME é uma palavra que se põe em lugar do Substantivo.

38. Alguns pronomes substituem simplesmente os nomes: outros substituem-n-os, limitando-os ao mesmo tempo.

«Preciso muito da chave, e não sei onde *ella*

36. Como se evita a repetição de nomes? Como se chamam as palavras usadas para essa substituição? Porque? 37. Que é pronome? 38. Substituem todos os pronomes aos substantivos do mesmo modo? Mostrar que não.

está.» Aqui «*ella*» substitue simplesmente o substantivo «*chave*».

«Olhe as vigas: *esta* é de peroba; *aquella* é de pinheiro». Aqui «*esta*» e «*aquella*» substituem o substantivo «*viga*», e ao mesmo tempo limitam-n-o, mostrando a posição differente que occupam as duas cousas que elle representa.

39. Ha duas classes de pronomes: Pronomes-substantivos e Pronomes-adjectivos.

40. PRONOMES-SUBSTANTIVOS são os que substituem simplesmente os substantivos.

«*Elle*» é um pronome-substantivo.

41. PRONOMES-ADJECTIVOS são os que substituem os substantivos, limitando-os ao mesmo tempo.

«*Este*» quando pronome, é um pronome-adjectivo.

42. Os principaes pronomes-substantivos chamam-se PRONOMES PESSOAES, porque estabelecem

39. Quantas classes ha de pronomes? Quaes são ellas? 40. Que são pronomes-substantivos? 41. Que são pronomes-adjectivos? 42. Como se chamam os principaes pronomes-substantivos? Porque?

distincção entre a pessoa que falla, a pessoa a quem se falla, e a pessoa de quem se falla.

«*Eu te peço que lhe digas que ellas não podem ir.*» «*Eu — te — lhe — ellas*» são pronomes pessoases.

«*Eu*» significa a pessoa, que falla. «*Te*» significa a pessoa a quem se falla. «*Lhe — ellas*» referem-se ás pessoas de quem se falla.

43. Ha tres classes de pronomes pessoases: pronomes da Primeira pessoa, da Segunda e da Terceira.

44. Os pronomes pessoases são:

da 1.^a pessoa: «*Eu, me, mim, mimgo; nós, nos, nosco*».

da 2.^a pessoa: «*Tu, te, ti, tigo; vós, vos, vosco*».

da 3.^a pessoa: «*Elle, ella, o, a, lhe, se; elles, ellas, os, as, lhes, se.*»

A primeira pessoa é aquella que falla.

A segunda pessoa é aquella a quem se falla.

A terceira pessoa é aquella de quem se falla.

-
43. Quantas classes ha de pronomes pessoases? Quaes são?
 44. Especificar os pronomes pessoases. Que denotam esses pronomes?

Qualquer das tres pessoas pode ser constituida por uma só ou por mais pessoas.

OBSERVAÇÃO. — Não é quasi possível substituir os pronomes da primeira e da segunda pessoa por substantivos. Com os pronomes da terceira pessoa a substituição é facil.

45. Os Pronomes-adjectivos são exactamente os adjectivos limitativos empregados pronominalmente, isto é, sem substantivo claro.

OBSERVAÇÃO. — Alguns adjectivos limitativos não podem ser empregados pronominalmente, isto é, sem substantivo claro. «Cada», por exemplo, nunca pode estar só na phrase.

EXERCICIOS

Indicar os pronomes, distinguindo-lhes as classes, nas sentenças seguintes:

«Eu comi as laranjas de José, e tu comeste as minhas. — Vós me não amais. — Olhe os cavallos: este é meu; esse é de meu pae; aquelle não sei de quem é. — Quer peras? Cada uma custa meia pataca. — Gosto muito de Maria, e não posso tolerar a Pedro: ella é uma menina intelligente e mansa, elle é um diabinho estúpido e bravio.»

45. Que são pronomes-adjectivos? Todos os adjectivos limitativos poderão ser empregados pronominalmente?

VI

Palavras que significam acções e condições
de cousas

46. Quando se menciona alguma cousa, menciona-se com o fim de dizer qualquer outra cousa a respeito della.

Si eu digo «*Estrellas*» não faço communicação alguma só com esta palavra: tenho de empregar outras palavras para significar o meu pensamento a respeito de «*estrellas*».

Si eu digo «*Estrellas brilham*», exprimo um pensamento, e dou uma informação.

Si eu digo «*Roberto*» ou «*O bom Roberto*», tenho de acrescentar uma ou mais palavras para dizer alguma cousa acerca de «*Roberto*», ou para fallar com elle. Forma-se sentido quando eu digo: «*Roberto dorme—O bom Roberto partiu—Falla, Roberto.*»

47. Quando se menciona uma cousa, diz-se

46. Qual o fim com que se menciona qualquer cousa? Explique. 47. A respeito de que se falla quando se menciona alguma cousa? Esclareça com exemplos.

alguma coisa a respeito das suas acções ou condições.

Quando dizemos «*Estrellas brilham*», declaramos que as «estrellas» são caracterisadas pelo brilho, ou que a propriedade de brilhar pertence ás «estrellas».

Quando dizemos «*Roberto dorme*» ou «*Roberto partiu*», annunciamos a condição de «Roberto».

Quando dizemos «*Falla, Roberto*», ordenamos a «Roberto» que pratique um certo acto.

48. Palavras que declaram actos, acções, ou condições de cousas chamam-se Verbos.

Nas sentenças «*Os meninos brincam — Os passaros vôam — Os rios correm — Os homens morrem — O carvão arde*» enuncia-se alguma coisa em relação a certos actos, acções ou condições de «*meninos, passaros, rios, homens*» e «*carvão*». As palavras com que se fazem asserções, a saber, «*Brincam, vôam, correm, morrem, arde*» são Verbos.

49. VERBO é uma palavra que exprime existência, condição de existencia, acto ou acção, exem-

48. Que nome se dá ás palavras que declaram actos ou condições de cousas? 49. Que coisa é verbo? Porque se chama verbo?

plos : «*Eu estou aqui — Eu choro — Eu como — Eu dou um golpe.*»

«*Verbo* quer dizer «*palavra*». Chama-se assim porque é a palavra indispensavel para a expressão de um pensamento ou de um sentimento. Substantivos, artigos, adjectivos, pronomes, sem verbos, não podem exprimir sentido distincto.

É por meio do verbo que isto se faz. Si tirar-se o verbo das sentenças em que elle não possa facilmente subentender-se, ficam as outras palavras sem sentido.

Não ha connexão em «*Eu..... um ataque; a boa senhora..... me.*» Completa-se o sentido quando se diz: «*Eu TIVE um ataque; a boa senhora SOCCORREU-me.*»

50. E' de necessidade haver um verbo em cada sentença completa.

Palavras sem verbo exhibem sómente alguns dos elementos desconnexos do discurso. É o verbo que combina esses elementos em uma asserção distincta.

Nesta sentença «*Muitas plantas uteis crescem nas hortas*», o verbo «*crescem*» habilita as palavras com

50. Que qualidade de palavras é necessario que haja em cada sentença completa? Illustre isso com exemplos?

elle connexas a exprimir um sentido distincto, e une-as de modo que formam sentença.

OBSERVAÇÃO. — Muitas vezes arranjam-se sentenças sem verbo: em taes casos um verbo é sempre subentendido. Assim, no proloquio «*Muito riso, pouco siso*» não se exprime verbo. Ha, porém, implicito um verbo que se tem de subentender, mentalmente ao menos, para que haja sentido. A sentença completa seria: «*Muito riso indica pouco siso.*»

51. Muitas vezes define-se o Verbo — palavra de enunciação ou de asserção. Isto porque em cada asserto ou declaração requer-se um verbo.

«*Meu irmão combateu na China*». «*Combateu*» é um verbo. Enuncia elle ou declara o que meu irmão fez. Exprime um acto levado a effeito por meu irmão.

52. Os Verbos tambem chamam-se «Palavras de Tempo», porque indicam a epoca da existencia, da condição, da acção.

Assim o tempo de «*ir*» é indicado pelas formas do verbo nas sentenças «*Eu fui—Eu vou—Eu irei.*»

51. Como se definem muitas vezes os verbos? Porque? 52. Qual a outra denominação que tambem se applica aos verbos? Porque? Exemplifique.

53. Os verbos exprimem a existencia, a condição, os actos ou as acções das pessoas ou cousas: elles affirmam, negam, perguntam, ordenam, e indicam o tempo a que se faz referencia.

OBSERVAÇÃO.—Desejos, imprecações, exhortações, rogos exprimem-se tambem por meio de verbos: certas partes dos verbos servem ainda para outros fins.

EXERCICIOS

Indicar os verbos nas sentenças seguintes, e dizer porque são verbos:

Os cordeiros retouçam.—O céu está claro.—Os tatús fazem buracos.—A criança dorme.—Os porcos grunhem.—O tempo está muito quente.—Eu estou com sede.—Mande esta caixa a seu thio.—Os cachos de uvas pendem das parreiras.—Elles ficaram perto de um correjo.—O rio cresce rapido.—Elles viram muita cousa, e ouviram muita historia exquisita.—Amanhã elles hão de levantar ferro.—Seus amigos desejam encontral-o.—A neve cobre a terra.—Cahiu neve um dia destes no Rio de Janeiro.

Indique outras especies de palavras que conheça nestas sentenças:

53. Quaes os serviços prestados pelos verbos? Dê exemplos de verbos nesses varios usos.

VII

Palavras que denotam o caracter ou qualidade de acções ou attributos

54. Acções e attributos variam em caracter ou qualidade, e em grau ou somma.

«Os navios navegam no mar, nos lagos, e nos rios. Um navio navega *bem*; outro navega *mal*; um terceiro navega *de vagar*; um quarto navega *rapidamente*.

As palavras *bem*, *mal*, *dè vagar*, *rapidamente* caracterizam ou qualificam o acto de navegar, enunciado a respeito dos diversos navios.

«Uma lição pode ser difficil, ou pode ser *mais* difficil do que outra, ou pode ser *muito* difficil.»

«*Difficil*» é um adjectivo que exprime o caracter da lição. «*Mais*» e «*muito*» exprimem differenças no caracter ou qualificação da difficuldade attribuida á «lição.»

OBSERVAÇÃO.—Estas palavras *bem*, *mal*, *de vagar*, *rapidamente*, *mais*, *muito* exprimem noções inteiramente diversas das que são significadas por substantivos, adjectivos, artigos, pronomes e verbos. Ex-

54. Como podem ser acções e attributos? Explique isso por meio de exemplos.

primem o caracter ou qualidade adscripta ás acções, ou os attributos adscriptos ás cousas.

55. Uma classe especial de palavras é empregada para limitar ou qualificar acções ou attributos.

Esplendidamente decorado; *brilhantemente* ornado; *sinceramente* amado; *tristemente* desapontado; *muito* brilhante; *extremamente* inferno.

As acções e attributos expressos por «decorado, ornado, amado, desapontado, brilhante, enfermo» são qualificados pelas palavras «*esplendidamente, sinceramente, tristemente, muito, extremamente.*»

56. Palavras que exprimem o caracter ou a qualidade de uma acção ou de um attributo chamam-se Adverbios.

As palavras «*esplendidamente, brilhantemente, sinceramente, tristemente, muito, extremamente*», chamam-se Adverbios.

57. Os ADVERBIOS podem ser empregados para limitar ou qualificar outros adverbios; exemplo:

55. Como se limitam qualificações ou attributos? Dê exemplos disso. 56. Como se chamam as palavras que exprimem o caracter das acções ou dos attributos? 57. Que outras palavras podem os adverbios qualificar? Dê exemplos?

«Sarah Bernhardt finge paixões *maravilhosamente bem*, e pinta *muito correctamente*.

58. Adverbios são palavras que se junctam a verbos, adjectivos, e a outros adverbios para qualificar-lhes a significação, exemplos: «Ella *falla docemente*, ella é *bem linda*, ella sabe-se conduzir-se *muito bem*.

EXERCICIOS

Indique os adverbios nas seguintes sentenças:

Elle parecia estar muito bem. — As ribeiras correm rapidamente. — A casa estava totalmente aberta. — O homem era inteiramente desconhecido. — O menino nunca viu seu pae. — A familia estava em circumstancias bem estreitas. — Elle ficou completamente surprehendido. — O rebate foi indubitavelmente desarrazoado.

Inserir adverbios nas phrases seguintes:

*Os passaros cantam..... O vento sopra.....
Os meninos escrevem..... A manhã está..... triste.
As rochas são..... arduas. A lua brilha muito
..... O poço é..... fundo. Elle sai..... de casa.*

58. Que são adverbios? Mencione alguns adverbios em conexão com palavras por elles qualificadas.

Forme sentenças que contenham os seguintes adverbios :

Alli, então, rectamente, bem, mal, muito, pouco sempre, nunca, lindamente, correctamente.

VIII

Palavras que significam a relação ou a direcção de uma cousa para outra

59. Uma palavra ou uma phrase é muitas vezes limitada pela expressão da relação que ella tem com alguma outra cousa, ou pela addição de alguma cousa a que dirige-se a significação della.

«O macuco está pousado em um galho de canelleira.»

Aqui a phrase «está pousado» é limitada pela expressão de circumstancia de logar «*em* um galho», e a significação de «galho» é dirigida a um galho *de* canelleira.

As palavras «*em—de*» exprimem as relações de «*pousado, galho e canelleira*», dirigindo a significa-

59. Como são muitas vezes limitadas palavras e phrases? Mostre como isso se faz?

ção de «*pousado*» PARA «*galho*» e de «*galho*» PARA «*canelleira*».

60. Palavras empregadas para exprimir as relações das palavras com alguma cousa addicional, e para dar neste sentido direcção á significação delias chamam-se Preposições.

«*Em — de*» são preposições.

Chamam-se preposições porque usualmente se collocam antes das palavras, ás quaes se dirige a significação de uma outra palavra, ou que são restringidas por essa significação.

«*A parede cahiu sobre Pedro*». A queda da parede dirigiu-se a Pedro: «*sobre*» propõe-se a «*Pedro*».

61. PREPOSIÇÃO é uma palavra que exprime a relação ou a direcção de uma palavra ou de um pensamento para outra palavra ou para outro pensamento.

60. Como se chamam as palavras que exprimem as relações de outras palavras com alguma cousa addicional? Porque se chamam «Preposições»? Nomeie algumas preposições. 61. Que é preposição?

EXERCICIOS

I. Apontar as preposições nas seguintes sentenças :

«Elle veio da Córte para S. Paulo. — Pedro foi ferido em uma perna. — O bote está em logar seguro, e o navio em aguas socegadas. — Elle estava perante nós. — Pedro II é filho de Pedro I. — O carro rolou por brenhas horriveis. — Café sem assucar não presta. — Coma pão com manteiga.»

II. Inserir preposições nas seguintes sentenças :

«Tire o cavallo dentro casa. O regimento passou cidades despovoadas. — Ergue-se a torre um outeiro. Surgiu grave disputa um ponto seu livro. — O chapéo está a cama e a roupa suja um panno. — Vou cear José. Comer vontade faz mal todos. — Este livro é ti.»

III. Formar sentenças em que entrem as seguintes preposições :

«A — para — em — de — sobre — sob — com — ante — sem.»

IX

Palavras que ligam outras palavras ou asserções

62. Palavras e asserções podem-se empregar singela o separadamente, ou podem-se ajunctar de modo que apresentem idéas compostas.

Em logar de dizer «*O cão é grande, o cão é preto*», podemos dizer «*O cão é grande e preto*». Em logar de «*Cães brigam; gatos brigam*» podemos dizer «*Cães e gatos brigam*».

«*Grande e preto—Cães e gatos*» são expressões compostas que representam idéas compostas.

«*O cão ladra E morde—O cão morder-te-á si tu lhe bateres*» são asserções compostas.

Nestes exemplos duas palavras ou dois juizos estão ligadas pelas palavras «*e*» e «*si*».

63. Empregam-se certas palavras para ligar outras palavras entre si, ou para ajunctar juizos; taes são «*e—ora—si—mas—pois—porquanto.*»

62. De que modos diversos se podem empregar palavras e asserções? Explique. 63 Para que se empregam certas palavras?

64. Palavras que ligam entre si outras palavras, clausulas ou sentenças, chamam-se Conjunções.

«*E—si—mas—pois*» são conjunções.

65. CONJUNÇÃO é uma palavra que juncta entre si palavras, sentenças ou partes de sentenças.

«A batalha foi longa *e* sangrenta.—O sol *e* a lua *e* as estrellas são corpos celestes.»

«O pescador afogou-se *porque* não sabia nadar. Tenho de crer no milagre *pois* o estou vendo.»

OBSERVAÇÃO.—«*E—mas*» etc. ligam entre si palavras e asserções de modo diverso daquelle porque se ligam asserções com «*porque—si*» etc. Esta ultima classe de conjunções indica uma relação de subordinação ou de dependencia entre as proposições.

EXERCICIOS

I. Apontar as conjunções nas sentenças seguintes:

«*Jorge e Joel são bons meninos, mas Arthur e Osorio não são.*—*Eu hei de mandar o dinheiro ou hei de eu mesmo leval-o.*—*Era um acto nobre e ge-*

64. Qual o nome que se dá a palavras que ligam palavras, clausulas e sentenças? 65. Que é conjunção? Dê exemplos de conjunções e do uso dellas.

neroso, comquanto fosse muito arriscado.—Eu gosto da leitura porque ella aperfeiçoa a intelligencia.—Não foi o pintor, mas sim o carpinteiro que morreu.—Si eu fosse rico, mandava-te para a Europa.»

Apontar as outras especies de palavras destas sentenças citadas.

II. Subentender as conjuncções nas seguintes sentenças:

«As casas eram grandes bonitas. Isto não é verdade é mentira.— é dia é não é noute.—Gallinhas patos perus gansos são aves.—Eu já lhe disse não podia ir.—Elle aprende depressa presta muita attenção ao que se lhe ensina.—Perderemos o logar não formos cedo.—Toma cuidado elle se fere. Fico elle veio.»

III. Formar sentenças em que entrem as conjuncções seguintes:

«E—ou; nem—; porque—porquanto—pois—si—que—mas—porém—como.»

X

Palavras usadas para exprimir emoção
ou sentimento

66. Algumas palavras são empregadas sómente com o fim de indicar emoção; emoção de pezar, alegria, nojo, surpresa, receio, medo.

« *Ah! Oh! Ai! Ih!* » são palavras desta especie.

67. Palavras que simplesmente exprimem emoção não são directamente connexas com qualquer asserção ou sentença.

« *Ai!* o navio naufragou, e meu amigo afogou-se ».

« *Ai* » exprime o pezar de quem falla, e manifesta o seu sentimento; porém não se prende de outro modo com a sentença que se segue.

68. Estas palavras podem ser totalmente omitidas, ou podem-se intercalar em qualquer parte

66. Para que se empregam certas palavras, simplesmente?
67. Serão directamente connexas com qualquer asserto as palavras que indicam simplesmente emoção? 68. Serão essas palavras restringidas a qualquer parte da sentença? Porque não? Mostre isso.

das sentenças, porque não são directamente conexas com o asserto feito.

«O navio naufragou, e meu amigo afogou-se».

«O navio. *ai!* naufragou, e meu amigo afogou-se».

«O navio naufragou, *ai!* e meu amigo afogou-se».

«O navio naufragou, e meu amigo, *ai!* afogou-se».

«O navio naufragou, e meu amigo afogou-se, *ai!*»

69. Palavras que podem ser introduzidas em qualquer parte das sentenças chamam-se Interjeições, isto é, «palavras lançadas no meio da sentença».

70. INTERJEIÇÃO é uma palavra introduzida no corpo de uma sentença para exprimir qualquer emoção subita da pessoa que falla.

OBSERVAÇÃO.—Pode ser usada como interjeição

6.). Como se chamam essas palavras? Porque são assim chamadas? 70. Que é uma Interjeição?

qualquer palavra ou phrase que indique emoção, sem fazer asserto a respeito della.

«Famoso! a carta partiu de S. Paulo ha oito dias, e ainda não chegou á corte!»

«*Famoso*» é aqui uma interjeição, e toda a sentença é usada interjectivamente.

XI

Enumeração das classes de palavras

71. Têm-se especificado até agora nove diferentes classes de palavras empregadas na linguagem.

72. Estas diversas especies são :

- 1) Palavras que significam cousas, chamadas usualmente Substantivos.
- 2) Palavras que significam as qualidades ou

71. Quantas especies diferentes de palavras temos registado? Quaes são as nove diferentes especies de palavras? Quaes os seus diferentes caracteres? Como se chamam essas novas diferentes especies de palavras? Porque?

propriedades connexas com as cousas, ou que as limitam, chamadas communmente Adjectivos.

3) Palavras que individualisam e particularisam a significação dos substantivos, ou Artigos.

4) Palavras que supprem os substantivos, ou Pronomes.

5) Palavras que significam a existencia, a condição, o acto ou a acção das cousas, ou, em outros termos, palavras que enunciam, dizem ou declaram, chamadas Verbos.

6) Palavras que significam o character ou qualidade de acções e attributos, ou Adverbios.

7) Palavras que significam a relação de uma palavra para com outra, ou Preposições.

8) Palavras que ligam palavras, clausulas ou proposições entre si, ou Conjuncções.

9) Palavras que exprimem simplesmente emoção ou Interjeições.

73. Estas nove classes de palavras chamam-se «Partes do Discurso», porque ellas são as partes

constituíntes de todo o discurso, e porque comprehendem todas as especies de palavras que compõem o discurso.

XII

Sentença

74. Palavras combinadas de modo que exprimam sentido distincto formam Sentenças.

«As folhas das arvores são verdes—A luz vem do sol.»

75. Ha tres especies de SENTENÇAS: simples, compostas e complexas.

«A noite vem» é uma sentença simples.

«A noite succede ao dia e o dia succede á noite» é uma sentença composta.

«A noite é triste por que é a ausencia do sol» é uma sentença complexa.

74. Que cousa formam palavras combinadas de modo que exprimam sentido perfeito? 75. Quantas especies ha de sentenças? Quaes são ellas?

76. A SENTENÇA SIMPLES faz uma só asserção, exemplo: «*O verão é a estação das flores*».

77. A SENTENÇA COMPOSTA é formada por duas ou mais asserções não dependentes uma de outra, exemplo: «*O Verão é agradável, e a Primavera é risonha*».

Aqui estão duas asserções distinctas, independente uma de outra, unidas pela conjunção «e».

OBSERVAÇÃO. — forma-se uma sentença composta unindo duas ou mais asserções independentes por meio de conjunções taes como «e—ou—mas.»

78. SENTENÇA COMPLEXA é a que contém duas ou mais asserções directamente connexas entre si, sendo uma limitada ou modificada pela outra, exemplo: «*As andorinhas chegam quando volta o verão*».

Ha aqui duas asserções—«*As andorinhas*» e «*volta o verão*»,—que são connexas entre si. A chegada das andorinhas é limitada no tempo pela volta do verão.

76. Que é sentença simples? Forme sentenças simples. 77. Que é sentença composta? Dê exemplos de sentenças compostas. 78. Que é sentença complexa? Dê exemplos de sentenças complexas?

OBSERVAÇÃO.—Forma-se uma sentença complexa unindo-se duas ou mais asserções dependentes entre si, e mostrando-se a dependencia por conjunções, como: «quando, que, posto que, porque.»

XIII

Sentenças simples

79. Em toda a sentença ha de haver alguma cousa da qual se falla, e alguma cousa que se diga a respeito d'ella.

«*Passaros vôam*». «*Passaros*» são as cousas de que se falla, e «*vôam*» é o que se diz a respeito de «*passaros*.»

OBSERVAÇÃO.—Na primeira e na segunda pessoa do verbo não se torna tão evidente, como na terceira, que se falla de alguma cousa, e que se diz alguma cousa a respeito daquillo de que se falla. Todavia a verdade é essa. Em «*Eu durmo*»—«*eu*» é aquillo de que eu mesmo fallo, e «*durmo*» é o que eu digo a respeito de mim mesmo. Em «*Vae*» subentende-se «*tu*» que significa a pessoa a quem se dá uma ordem, e, por conseguinte, a cujo respeito se falla; a ordem «*vae*» é o que se diz a respeito de «*tu*».

79. Quaes são as duas cousas que se requerem em toda a sentença? Mostre isso por meio de exemplos.

80. Aquillo de que se falla chama-se SUJEITO da sentença.

Nas sentenças «*Passaros vôam*» — *Peixes nadam* — *Homens andam* — *Nós viajamos*», os sujeitos das differentes sentenças são «*Passaros, peixes, homens, nós*».

81. O Sujeito de uma sentença deve ser designado pelo nome da cousa de que se falla.

«*Passaros—peixes—homens—nós*» são designações ou nomes das cousas de que se fallou.

82. O sujeito de uma sentença ha de constar de um substantivo ou de uma palavra que supra o lugar de um substantivo, como seja um pronome ou qualquer palavra ou phrase usada substantivamente.

«*Passaros—peixes—homens*» são substantivos; «*nós*» é um pronome.

Nas sentenças «*Morrer é sorte dos homens—Morrer pela patria é doce e glorioso*», o verbo «*morrer*» e a phrase «*morrer pela patria*» empre-

80. Como se chama a cousa de que se falla? Explique isso.
81. Que cousa deve ser o sujeito da sentença? 82. De que ha de constar o sujeito de uma sentença? Dê exemplos.

gam-se como substantivos; em outros termos, são usados substantivamente, e constituem os sujeitos dessas sentenças.

OBSERVAÇÃO. — Qualquer palavra ou phrase pode ser usada substantivamente e formar o sujeito da sentença, exemplo: «VINTE é um numero—ONDE é um adverbio—ESCREVER LUSIADAS só é dado aos genios».

83. O que se diz acerca do sujeito chama-se PREDICADO.

«Predicado significa o que se diz ou affirma acerca de alguma cousa.

Nas sentenças «*Passaros vôam—Peixes nadam—Homens andam—Nós viajamos*», diz-se dos passaros que elles «*vôam*»; dos peixes que «*nadam*»; dos homens que «*andam*»; e das pessoas representadas pelo pronome «*nós*» que «*viam*». Em outros termos, «*vôar*» é predicado ou enunciado a respeito de passaros; «*nadar*», a respeito de peixes; «*andar*», a respeito de homens; e «*viajar*», a respeito das pessoas designadas por «*nós*».

OBSERVAÇÃO — Quando a sentença é negativa, a negação nega aquillo que por outra fórma seria affirmado, porém não destróe a significação do predicado, como sendo aquillo que se diz do sujeito. «*Homens*

83. Que nome se dá ao que se diz acerca do sujeito? Que significa Predicado?

não vóam». Aqui «*vóam*» é predicado a respeito de homens, porém predicado negativamente.

84. Toda a sentença consta de um sujeito e de um predicado.

Isto é uma consequencia do facto de constar toda a sentença de uma cousa de que se falla, e de outra que a respeito della se diz.

85. O predicado ha de ser um verbo, ou ha de conter um verbo.

Nas sentenças «*Passaros vóam — Homens andam — Passaros estão voando — Homens estão andando*» os predicados são verbos. Os predicados compõem-se de verbos e de alguma cousa mais em sentenças como estas: «*A rosa cheira bem — A tempestade rebôa pavorosamente*» mas a parte essencial do predicado é o verbo.

OBSERVAÇÃO.— A necessidade de um verbo em cada predicado resulta do facto de que nada se pode dizer a respeito de qualquer cousa, a não ser por meio do verbo, que é a parte do discurso exigida em toda a asserção.

86. Uma SENTENÇA SIMPLES pode ser agora

84. De que duas partes consta cada sentença? 85. Que se requer para um predicado? Mostre isso com exemplos. 86. Como se pode definir agora uma sentença simples?

definida «sentença que contem um só sujeito e um só verbo (predicado)».

87. O sujeito de uma sentença simples não consta sempre, forçosamente, de uma palavra só.

«*As mais lindas côres desbotam — Os matizes mais delicados do céu da tarde desaparecem.*»

«*As mais lindas côres*» e «*Os matizes mais delicados do céu da tarde*» constituem os sujeitos destas duas sentenças.

OBSERVAÇÃO. — Nestas sentenças só «*côres*» e «*matizes*» é que são considerados como sujeitos na construção grammatical: «*as mais lindas*» e «*os mais delicados do céu da tarde*» constituem os topicos do discurso, determinam a significação e a extensão das cousas de que se falla, e chamam-se os sujeitos logicos.

88. O sujeito grammatical chama-se o nominativo da sentença, porque nomeia aquillo a cujo respeito se falla.

«*A casa tomou fogo*». «*Casa*» é o nominativo da sentença. Nomeia aquillo de que se falla. É o nome da cousa que se diz ter tomado fogo.

87. Consta sempre o sujeito d'uma sentença simples de uma só palavra? 88. Como se chama o sujeito grammatical? Porque?

89. O predicado de uma sentença simples não consta, sempre forçosamente de uma só palavra.

«*Os passaros ESTÃO CANTANDO—O céu ESTÁ CARRANCUDO—A chuva ESTÁ DESPENCANDO—A rosa CHEIRA BEM—O exercito ATRAVESSOU O RIO—Uma aguia PASSOU POR CIMA DA CIDADE*».

«*Estão cantando—está carrancudo—Está despencando—cheira bem—atravessou o rio—passou por cima da cidade*» são os predicados das diversas sentenças e cada um delles consta de duas ou de mais palavras.

OBSERVAÇÃO.—O predicado grammatical é diferente do predicado logico. O predicado grammatical consta do verbo só, em sua fôrma simples como «*canta*», ou em sua fôrma periphrastica frequentativa «*está cantando*». O predicado logico inclui tudo o que é affirmado do sujeito logico.

90. Certos verbos que exprimem acção, para que fique completa a sua predicação, requerem que se lhes ajunte um substantivo, um pronome, uma parte do discurso ou uma phrase substantivada: este additamento mostra a cousa sobre a qual se exerce acção significada pelo verbo.

89. Consta sempre o predicado de uma sentença de uma só palavra? Mostre-o. 90. Que requerem certos verbos para que fique completo o predicado? Porque? Dê uma explicação deste complemento do predicado?

Assim, na sentença «*O exercito atravessou o rio*» o sentido ficaria incompleto, si nós dissessemos sómente «*O exercito atravessou*»; porque não saberíamos que cousa o exercito «*atravessou*», ou, em outros termos, sobre que cousa effectuou-se a acção de «*atravessar*», executada pelo exercito. Para satisfazer esta exigencia faz-se mister ajuntar o nome da cousa que é objecto da acção. No caso vertente o que foi «*atravessado*» foi o «*rio*»: consequentemente o predicado fica completo quando se diz: «*O exercito atravessou o RIO.*»

OBSERVAÇÃO.—Os verbos que assim requerem a addição de um substantivo ou de qualquer outra palavra ou phrase que lhe faça as vezes, chamam-se Verbos Transitivos.

91. O nome, pronome, parte do discurso ou phrase substantivada, que se juncta para completar a significação de um verbo transitivo, chama-se o «objecto do verbo.»

«*Rio*» é o objecto do verbo «*atravessou*» na sentença «*O exercito atravessou o rio*».

92. Uma sentença simples, pois, consta de um só sujeito e de um só predicado, exemplo: — «*O*

91. Que nome se dá á palavra que completa o predicado quando o verbo é transitivo? 92. Faça uma exposição summaria das sentenças simples.

fogo queima». Tanto o sujeito como o predicado pode constar de uma só palavra ou de muitas, exemplos:—*Abelhas zumbem*—*As diligentes, zumbidoras abelhas colhem das flores o mel de seus favos.*» O sujeito grammatical consta de um substantivo, de um pronome, ou de qualquer palavra usada como substantivo. O sujeito logico comprehende todas as palavras que descrevem o sujeito do discurso. O predicado grammatical consta só do verbo. O predicado logico abraça tudo o que se diz do sujeito logico. Por vezes o predicado grammatical requer, para ficar completo, que se lhe addicione uma palavra designativa daquillo sobre o que se effectua a acção, e tal palavra chama-se objecto; exemplo:—«*Os meninos quebraram a garrafa*».

93. As partes essenciaes de toda a sentença são —sujeito ou nominativo, e predicado ou verbo.

Com alguns verbos requer-se um objecto para completar o predicado.

O arcabouço de toda a sentença se constroe com esses tres elementos ou com os dous primeiros delles.

93. Quaes são as partes essenciaes de toda a sentença? Qual é a terceira parte que se requer algumas vezes?

XIV

Sentenças Compostas

94. SENTENÇA COMPOSTA é uma sentença em que duas ou mais sentenças simples junctam-se por meio de uma conjunção, exemplo: «*O homem põe, e Deus dispõe*».

«*O homem põe*» é uma sentença simples; «*Deus dispõe*» é outra sentença simples independente da primeira. A combinação de ambas por meio da conjunção «*e*» fôrma sentença composta.

XV

Sentenças Complexas

95. SENTENÇA COMPLEXA é a sentença que consta de uma ou mais sentenças simples, ligadas de modo que uma é limitada ou modificada pela outra, ou pelas outras.

«*O conhecimento de que erramos continuamente nos deveria tornar faceis em perdoar os erros alheios.*»

95. Que é sentença complexa?

É complexa esta sentença. «*O conhecimento nos deveria tornar faceis, etc.*» é uma sentença simples ou proposição «*De que erramos continuamente*» é outra sentença ou proposição pela qual é modificada a primeira. Mostra-se essa modificação e fundem-se em uma só as duas sentenças por meio da conjuncção «*que*».

OBSERVAÇÃO. — São muito numerosas, e por vezes muito complicadas as fórmulas das sentenças complexas.

96. Em uma sentença complexa a sentença limitada ou mais importante chama-se «clausula ou proposição principal».

«*Conheço uma terra em que é abundante a quina.*»
N'esta sentença a proposição mais importante ou a limitada é «*Conheço uma terra*»: conseguintemente é ella a clausula ou proposição principal.

97. A proposição secundaria ou limitadora chama-se «clausula ou proposição subordinada».

«*Conheço uma terra em que é abundante a quina.*»
Aqui a sentença secundaria ou limitadora é «*em que é abundante a quina.*» É ella a clausula ou proposição subordinada.

96 Como se chama a proposição mais importante de uma sentença complexa? 97. Como se chama a proposição secundaria de uma sentença complexa?

OBSERVAÇÃO.—A clausula principal nem sempre vem em primeiro lugar: podemos dizer «*Si tu fores eu irei*» ou «*Eu irei si tu fores*».

Conclusão

Breve e singelamente ahi fica exposta a natureza das palavras, a sua especificação, a maneira porque ellas se coordenam em sentenças. São estas cousas na verdade assumptos de grammatica, mas a grammatica systematizada entra em muita minudencia, que não foi possivel contemplar n'um esboço dos caracteristicos principaes da linguagem.

Para completar este trabalho seguem em additamento os factos essenciaes, lexicos e syntacticos, da Lingua Portugueza.

ADDITAMENTO

I

Principaes factos lexicos da Lingua Portugueza

A) NOMES :

a) *Numero.*

98. Quando a cousa de que se falla é uma só, diz-se que está no Singular, exemplo: «*O cavallo é bom — O soldado chegou*».

99. Quando a cousa de que se falla é mais de uma, diz-se que está no Plural, exemplos: «*Os cavallos são bons — Os soldados chegaram*».

100. Ha em Portuguez dous numeros: SINGULAR e PLURAL.

101. Forma-se o plural dos nomes em Portuguez accrescentando-se um «s» ao singular, exemplos: «*Livro, livros; casa, casas*».

102. Para a formação do plural dos nomes observam-se as seguintes regras:

1.^a

Si o nome acaba por *a, e, i, y, o, u, ã, am, an, en, on, k*, acrescenta-se o «s» simplesmente; exemplos: «*Casa, casas; rede, redes; nebrí, nebris; tilbury, tilburis; livro, livros; tribu, tribus; galã, galãs; orpham, orphams; orphan, orphans; regimem, regimens; colon, colons; almanak, almanaks.*»

2.^a

• Antes de acrescentar «s», os nomes terminados

1) por «*r*» ou «*z*» inserem-se um «*e*»; exemplos: «*Mar, mares; matiz, matizes.*»

2) por «*al, ol, ul,*» deixam cair «*b*», e inserem-se «*e*»; exemplos: «*Capital, capitaes; lençol, lençoes; paul, paues.*»

3) por «*el*» deixam cair «*b*», e inserem-se «*i*»; exemplos: «*Painel, paineis.*»

4) por «*ib*» (breve) deixam cair «*b*», e inserem-se «*e*» antes de «*i*»; exemplo: «*Fossil, fosseis*».

5) por «*il*» (longo) deixam sómente cair o «*b*», exemplo: «*Imbecil, imbecís*».

6) por «*em, im, om, um*» mudam o «*m*» em «*n*», exemplos: «*Margem, margens, fim, fins, tom, tons, atum, atuns*».

7) por «*x*» mudam o «*x*» final em «*ce*», exemplo: «*Calix, Calices*».

8) por «*ão*» mudam «*ão*» em «*õe*», exemplo: «*Calção, calções*».

OBSERVAÇÃO. — Os nomes acabados em «*s*» não variam.

b) GENERO.

103. O nome da cousa de que se falla é do Genero Masculino, si designa um animal macho; é do Genero Feminino, si indica um animal femea; exemplo: «*Porco, porca; boi, vacca.*»

104. Os nomes das cousas que não tem sexo

assumem o genero masculino ou o feminino, conforme a sua terminação.

105. Ha em Portuguez dous GENEROS: o MASCULINO e o FEMININO.

106. Os nomes de homens e de outros animaes machos são do Genero Masculino; os nomes de mulheres e de outros animaes femeas são do Genero Feminino.

107. Os nomes de cousas que não tem sexo são masculinos quando terminam

1) por «á, e, é, i, y, o, ó, u», exemplos: «*Cará, valle, rapé, nebri, jury, livro, cipó, caruru*».

2) por «au, éo, eu», exemplos: «*Pau, chapéo, breu*».

3) por «ák» exemplo: «*Almanak*».

4) por «al, el, il, ol, ul», exemplos: «*Pinhal, marnel, barril, lençol, paul*».

5) por «em, im, om, um», exemplos: «*Armazem, marfim, som, jejum*».

6) por «an, en, on», exemplos: «*Iman, hyphen, colon*».

7) por «ar, er, ir, or, ur», exemplos: «*Altar, talher, nadir, vapor, catur*».

8) por «is, us», exemplo: «*Lapis, virus*».

9) por «az, ez, iz, oz, uz», exemplos: «*Matraz, revez, matiz, cados, chapuz*».

10) por «ão, am», exemplos: «*Balão, organ*».

OBSERVAÇÃO.—Ha numerosas excepções a todas estas regras.

108. Os nomes de cousas que não têm sexo são femininos quando terminados por «a, ã, ê», exemplos: «*Casa, lã, mercê*».

OBSERVAÇÃO.—Ha algumas excepções a esta regra.

109. Para modificar substantivos femininos os adjectivos qualificativos terminados

1) por «o», mudam «o» em «a», exemplo: «*Bonito, bonita*».

2) por «u» tomam «a», exemplo: «*Nu, nua*»;

3) por «e; al, el, il, ol, ul; ar, er, or; az, ez, iz, oz; m, n, s» não variam, exemplos: «*Leve; geral, fiel, subtil, reinol, azul; particular, esmo-ler, superior, efficaç, soez, feliz, feroç; ruim, jo-ven, simples*».

OBSERVAÇÃO. — Os adjectivos que terminam em «ol e ez» quando indicam qualidade patria, e os que terminam em «or» derivados de verbos, tomam um «a» para ajuntarem-se a nomes femininos, exemplo: «*Hespanhol, hespanhola; portuguez, portugueza; defensor, defensora*».

110. Para modificar substantivos femininos os adjectivos determinativos que acabam

1) por «e» e «o» mudam «e» e «o», em «a»; exemplo: «*Este, esta; quarto, quarta*».

2) por «m» tomam «a», exemplo: «*um, uma*».

OBSERVAÇÃO N. 1. — «*Meu, teu, seu*» fazem «*minha, tua, sua*».

OBSERVAÇÃO N. 2. — São invariaveis os numeræes cardinaes a partir de «*dous*» que faz «*duas*», exemplo: «*quatro, cinco*»; o distributivo «*cada*»; os conjunctivos «*qual, que*»; os indefinidos «*mais menos, qual, só, tal*».

OBSERVAÇÃO N. 3. — Tudo que se diz sobre numero e genero dos substantivos e adjectivos qualificativos applica-se ao artigo, aos pronomes substantivos da 3.^a pessoa e a todos os pronomes adjectivos.

B) VERBOS.

111. O enunciado do verbo restringe-se por quatro fórmãs :

1) Relativamente á maneira porque elle se faz, e esta restricção chama-se MODO.

2) Relativamente á epocha em que elle se faz, e esta restricção chama-se TEMPO.

3) Relativamente ao facto de ser o sujeito quem falla; ou de ser o sujeito o interlocutor; ou de ser o sujeito o assumpto; e esta restricção, chama-se PESSOA.

4) Relativamente ao facto de ser o sujeito um só ou mais de um, e esta restricção chama-se NÚMERO.

112. Estas differentes modificações se fazem por meio de terminações que se podem classificar em quatro grupos, chamados as quatro CONJUGAÇÕES.

113. Alguns verbos affastam-se em varias fórmãs das fórmãs dos quatro grupos, e por isso se chamam IRREGULARES.

114. Os principaes verbos irregulares são «*Ter, Haver e Ser*» que, por auxiliarem os outros verbos nos tempos compostos, chamam-se AUXILIARES.

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS AUXILIARES
E DO VERBO SUBSTANTIVO

Ter¹ Haver Estar Ser

Infinito

PRESENTE IMPESSOAL

TER	HAVER	ESTAR	SER
-----	-------	-------	-----

PRESENTE PESSOAL

Ter	Haver	Estar	Ser
teres	haveres	estares	seres
ter	haver	estar	ser
termos	havermos	estarmos	sermos
terdes	haverdes	estardes	serdes
terem	haverem	estarem	serem

PRETERITO IMPESSOAL

TER TIDO	TER HAVIDO	TER ESTADO	TER SIDO
----------	------------	------------	----------

PRETERITO PESSOAL

Ter	Ter	Ter	Ter
teres	teres	teres	teres
ter	ter	ter	ter
termos	termos	termos	termos
terdes	terdes	terdes	terdes
terem	terem	terem	terem
} tido	} havido	} estado	} sido

¹ Os verbos «ter e haver», quando auxiliares, carecem de tempos compostos, do imperativo e do particípio perfeito; têm-nos contudo quando activos, e é n'esta acceção que aqui os conjugamos com aquelles tempos.

FUTURO IMPESSOAL

HAVER DE TER TER DE HAVER HAVER DE ESTAR HAVER DE SER

FUTURO PESSOAL

Haver		Ter		Haver		Haver	
haveres	} de ter	teres	} de haver	haveres	} de estar	haveres	} de ser
haver		ter		haver		haver	
havermos		termos		havermos		havermos	
haverdes		terdes		haverdes		haverdes	
haverem		terem		haverem		haverem	

PARTICÍPIO IMPERFEITO

TENDO HAVENDO ESTANDO SENDO

PARTICÍPIO PERFEITO

TIDO HAVIDO ESTADO SIDO

PARTICÍPIO PERFEITO COMPOSTO

TENDO TIDO TENDO HAVIDO TENDO ESTADO TENDO SIDO

Indicativo

PRESENTE

Tenho	Hei	Estou	Sou
tens	has	estás	és
tem	ha	está	é
temos	havemos	estamos	somos
tendes	haveis	estais	sois
têm	hão	estão	são

PRETERITO IMPERFEITO

Tinha	Havia	Estava	Era
tinhas	havias	estavas	eras
tinha	havia	estava	era
tinhamos	havíamos	estávamos	eramos
tinheis	havíeis	estaveis	ereis
tinham	havam	estavam	eram

PRETERITO PERFEITO

Tive	Houve	Estive	Fui
tiveste	houveste	estiveste	foste
teve	houve	esteve	foi
tivemos	houvemos	estivemos	fomos
tivestes	houvestes	estivestes	fostes
tiveram	houveram	estiveram	foram

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	Tenho	Tenho	Tenho
tens	tens	tens	tens
tem	tem	tem	tem
temos	temos	temos	temos
tendes	tendes	tendes	tendes
têm	têm	têm	têm
} lido	} havido	} estado	} sido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Tivera	Houvera	Estivera	Fôra
tiveras	houveras	estiveras	fôras
tivera	houvera	estivera	fôra
tiveramos	houveramos	estiveramos	foramos
tiveréis	houveréis	estiveréis	foreis
tiveram	houveram	estiveram	foram

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tinha	Tinha	Tinha	Tinha
tinhas	tinhas	tinhas	tinhas
tinha	tinha	tinha	tinha
tinhamos	tinhamos	tinhamos	tinhamos
tinheis	tinheis	tinheis	tinheis
tinham	tinham	tinham	tinham
} lido	} havido	} estado	} sido

FUTURO IMPERFEITO

Terei	Haverei	Estarei	Serei
terás	haverás	estarás	serás
terá	haverá	estará	será
teremos	haveremos	estaremos	seremos
tereis	haveréis	estareis	seréis
terão	haverão	estarão	serão

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Hei	de ter	Hei	de haver	Hei	de estar	Hei	de ser
has		has		has		has	
ha		ha		ha		ha	
havemos		havemos		havemos		havemos	
haveis		haveis		haveis		haveis	
hão		hão		hão		hão	

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Terei	tido	Terei	havido	Terei	estado	Terei	sido
terás		terás		terás		terás	
terá		terá		terá		terá	
teremos		teremos		teremos		teremos	
tereis		tereis		tereis		tereis	
terão		terão		terão		terão	

Condicional

IMPERFEITO

Teria	Haveria	Estaria	Seria
terias	haverias	estarias	serias
teria	haveria	estaria	seria
teríamos	haveríamos	estariamos	seríamos
terieis	haverieis	estarieis	serieis
teriam	haveriam	estariam	seriam

OU

Tivera	Houvera	Estivera	Fôra
tiveras	houveras	estiveras	fôras
tivera	houvera	estivera	fôra
tiveramos	houveramos	estiveramos	foramos
tivereis	houvereis	estivereis	foreis
tiveram	houveram	estiveram	foram

PERFEITO

Teria	tido	Teria	havido	Teria	estado	Teria	sido
terias		terias		terias		terias	
teria		teria		teria		teria	
teríamos		teríamos		teríamos		teríamos	
terieis		terieis		terieis		terieis	
teriam		teriam		teriam		teriam	

OU

Tivera	Tivera	Tivera	Tivera
tiveras	tiveras	tiveras	tiveras
tivera	tivera	tivera	tivera
tiveramos	tiveramos	tiveramos	tiveramos
tivereis	tivereis	tivereis	tivereis
tiveram	tiveram	tiveram	tiveram
} sido	} havido	} estado	} sido

Imperativo

FUTURO

Tem	Ha	Está	Sê
tenha	—	esteja	seja
tenhamos	—	estejamos	sejamos
tende	havei	estai	sêde
tenham	—	estejam	sejam

Conjunctivo

PRESENTE

Tenha	Haja	Esteja	Seja
tenhas	hajas	estejas	sejas
tenha	haja	esteja	seja
tenhamos	hajamos	estejamos	sejamos
tenhais	hajais	estejais	sejais
tenham	hajam	estejam	sejam

PRETERITO IMPERFEITO

Tivesse	Houvesse	Estivesse	Fosse
tivesses	houvesse	estivesse	fosses
tivesse	houvesse	estivesse	fosse
tivéssemos	houvéssemos	estivéssemos	fossemos
tivésseis	houvésseis	estivésseis	fosseis
tivéssem	houvéssem	estivéssem	fossem

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenha	Tenha	Tenha	Tenha
tenhas	tenhas	tenhas	tenhas
tenha	tenha	tenha	tenha
tenhamos	tenhamos	tenhamos	tenhamos
tenhais	tenhais	tenhais	tenhais
tenham	tenham	tenham	tenham
} sido	} havido	} estado	} sido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tivesse	tido	Tivesse	havido	Tivesse	estado	Tivesse	sido
tivesses		tivesses		tivesses		tivesses	
tivesse		tivesse		tivesse		tivesse	
tivéssemos		tivéssemos		tivéssemos		tivéssemos	
tivésseis		tivésseis		tivésseis		tivésseis	
tivessem	tivessem	tivessem	tivessem				

FUTURO IMPERFEITO

Tiver	Houver	Estiver	For
tiveres	houveres	estiveres	fores
tiver	houver	estiver	for
tivermos	houvermos	estivermos	formos
tiverdes	houverdes	estiverdes	fordes
tiverem	houverem	estiverem	forem

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Houver	de ter	Houver	de haver	Houver	de estar	Houver	de ser
houveres		houveres		houveres		houveres	
houver		houver		houver		houver	
houvermos		houvermos		houvermos		houvermos	
houverdes		houverdes		houverdes		houverdes	
houverem	houverem	houverem	houverem				

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Tiver	tido	Tiver	havido	Tiver	estado	Tiver	sido
tiveres		tiveres		tiveres		tiveres	
tiver		tiver		tiver		tiver	
tivermos		tivermos		tivermos		tivermos	
tiverdes		tiverdes		tiverdes		tiverdes	
tiverem	tiverem	tiverem	tiverem				

NOTA.— Por «ter» se conjugam os verbos «ater, abster-se, conter, deter, entreter, manter, obter, reter» e «suster», e por «estar» o verbo «sobrestar». O verbo «chaver» só é usado nas formas em que ha «v».

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES

VOZ ACTIVA

1.^a conjugação 2.^a conjugação 3.^a conjugação

Infinito

PRESENTE IMPESSOAL

Amar *Dever* *Partir*

PRESENTE PESSOAL

<i>Amar</i>	<i>Dever</i>	<i>Partir</i>
<i>amares</i>	<i>deveres</i>	<i>partires</i>
<i>amar</i>	<i>dever</i>	<i>partir</i>
<i>amarmos</i>	<i>devermos</i>	<i>partirmos</i>
<i>amardes</i>	<i>deverdes</i>	<i>partirdes</i>
<i>amarem</i>	<i>deverem</i>	<i>partirem</i>

PRETERITO IMPESSOAL

TER AMADO TER DEVIDO TER PARTIDO

PRETERITO PESSOAL

Ter	Ter	Ter
teres	teres	teres
ter	ter	ter
termos	termos	termos
terdes	terdes	terdes
terem	terem	terem
amado	devido	partido

FUTURO IMPESSOAL

Haver de amar Haver de dever Haver de partir

FUTURO PESSOAL

Haver
haveres
haver
havermos
haverdes
haverem

} de amar

Haver
haveres
haver
havermos
haverdes
haverem

} de dever

Haver
haveres
haver
havermos
haverdes
haverem

} de partir

PARTICÍPIO IMPERFEITO

Amando

Devendo

Partindo

PARTICÍPIO PERFEITO

Amado

Devido

Partido

PARTICÍPIO PERFEITO COMPOSTO

TENDO AMADO

TENDO DEVIDO

TENDO PARTIDO

Indicativo

PRESENTE

Amo
amas
ama
amâmos
amais
amam

Devo
deves
deve
devemos
deveis
devem

Parto
partes
parte
partimos
partis
partem

PRETERITO IMPERFEITO

Amava
amavas
amava
amavamos
amaveis
amavam

Devia
devias
devia
deviamos
devieis
deviam

Partia
partias
partia
partiamos
partieis
partiam

PRETERITO PERFEITO

Amei
amaste
amou
amámos
amastes
amaram

Devi
deveste
deveu
devemos
devestes
deveram

Parti
partiste
partiu
partimos
partistes
partiram

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho
tens
tem
temos
tendes
têm

amado

Tenho
tens
tem
temos
tendes
têm

devido

Tenho
tens
tem
temos
tendes
têm

partido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Amara
amaras
amara
amaramos
amáreis
amaram

Devera
devéras
devera
deveramos
devéreis
deveram

Partira
partiras
partira
partiramos
partireis
partiram

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tinha
tinhas
tinha
tinhamos
tinheis
tinham

amado

Tinha
tinhas
tinha
tinhamos
tinheis
tinham

devido

Tinha
tinhas
tinha
tinhamos
tinheis
tinham

partido

FUTURO IMPERFEITO

Amarei
amarás
amará
amaremos
amareis
amarão

Deverei
deverás
deverá
deveremos
devereis
deverão

Partirei
partirás
partirá
partiremos
partireis
partirão

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Hei
has
ha
havemos
haveis
hão

}
de amar

Hei
has
ha
havemos
haveis
hão

}
de dever

Hei
has
ha
havemos
haveis
hão

}
de partir

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Terei
terás
terá
teremos
tereis
terão

}
amado

Terei
terás
terá
teremos
tereis
terão

}
devido

Terei
terás
terá
teremos
tereis
terão

}
partido

Condicional

IMPERFEITO

*Amaria
amarias
amaria
amariamos
amarieis
amariam*

*Deveria
deverias
deveria
deveríamos
deverieis
deveriam*

*Partiria
partirias
partiria
partiríamos
partirieis
partiriam*

OU

*Amara
anaras
amara
amaramos
amáreis
amaram*

*Devera
deveras
devera
deveramos
devéreis
deveram*

*Partira
partiras
partira
partiramos
partireis
partiram*

PERFEITO

Teria
terias
teria
teríamos
terieis
teriam

}
amado

Teria
terias
teria
teríamos
terieis
teriam

}
devido

Teria
terias
teria
teríamos
terieis
teriam

}
partido

OU

Tivera
tiveras
tivera
tiveramos
tivereis
tiveram

amado

Tivera
tiveras
tivera
tiveramos
tivereis
tiveram

devido

Tivera
tiveras
tivera
tiveramos
tivereis
tiveram

partido

Imperativo

FUTURO

Ama
ame
amemos
amai
amem

Deve
deva
devamos
devei
devam

Parte
parta
partamos
parti
partam

Conjunctivo

PRESENTE

Ame
ames
ame
amemos
ameis
amem

Deva
devas
deva
devamos
devais
devam

Parta
partas
parta
partamos
partais
partam

PRETERITO IMPERFEITO

Amasse
amasses
amasse
amassemos
amasseis
amassem

Devesse
devesse
devesse
devessemos
devesseis
devessem

Partisse
partisses
partisse
partissemos
partisseis
partissem

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenha
tenhas
tenha
tenhamos
tenhais
tenham

amado

Tenha
tenhas
tenha
tenhamos
tenhaes
tenham

devido

Tenha
tenhas
tenha
tenhamos
tenhaes
tenham

partido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tivesse
tivesses
tivesse
tivessemos
tivesseis
tivessem

|
tido

Tivesse
tivesses
tivesse
tivessemos
tivesseis
tivessem

|
havid

Tivesse
tivesses
tivesse
tivessemos
tivesseis
tivessem

|
estado

FUTURO IMPERFEITO

Amar
amares
amar
amarmos
amardes
amarem

Dever
deveres
dever
devermos
deverdes
deverem

Partir
partires
partir
partirmos
partirdes
partirem

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Houver
houveres
houver
houvermos
houverdes
houverem

|
de amar

Houver
houveres
houver
houvermos
houverdes
houverem

|
de dever

Houver
houveres
houver
houvermos
houverdes
houverem

|
de partir

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Tiver
tiveres
tiver
tivermos
tiverdes
tiverem

|
amado

Tiver
tiveres
tiver
tivermos
tiverdes
tiverem

|
devido

Tiver
tiveres
tiver
tivermos
tiverdes
tiverem

|
partido

TABELLA SYNOPTICA DAS TERMINAÇÕES DOS VERBOS REGULARES

MODOS E TEMPOS	1. ^a CONJUGAÇÃO	2. ^a CONJUGAÇÃO	3. ^a CONJUGAÇÃO
INFINITO			
<i>Presente impessoal</i>	ar	êr	ir
<i>Presente pessoal</i>	ar, ares, ar, armos, ardes, arem	êr, êres, êr, êrmos, êrdes, êrem	ir, ires, ir, irmos, irdes, irem
<i>Participio imperfeito</i>	ando	endo	indo
<i>Participio perfeito</i>	ado	ido	ido
INDICATIVO			
<i>Presente</i>	o, as, a, âmos, ais, am	o, es, e, êmos, eis, em	o, es, e, imos, is, em
<i>Preterito imperfeito</i>	ava, avas, ava, ávamos, aveis, avam	ia, ias, ia, iamos, ieis, iam	ia, ias, ia, iamos, ieis, iam
<i>Preterito perfeito</i>	ei, aste, ou, âmos, ástes, aram	i, êste, eu, êmos, estes, êram	i, iste, iu, imos, istes, iram
<i>Preterito m. q. perf.</i>	ara, aras, ara, aramos, areis, aram	era, eras, era, eramos, ereis, eram	ira, iras, ira, iramos, ireis, iram
<i>Futuro imperfeito</i>	arei, arás, ará, arêmos, arêis, arão	erei, erás, erá, erêmos, ereis, erão	irei, irás, irá, iremos, ireis, irão
CONDICIONAL	aria, arias, aria, ariamos, arieis, ariam	eria, erias, eria, eriamos, erieis, eriam	iria, irias, iria, iriamos, iries, iriam
IMPERATIVO CONJUNCTIVO	a, e, êmos, ai, em	e, a, âmos, ei, am	e, a, âmos, i, am
<i>Presente</i>	e, es, e, êmos, eis, em	a, as, a, âmos, ais, am	a, as, a, âmos, ais, am
<i>Preterito imperfeito</i>	asse, asses, asse, assemos, asseis, assem	esse, esses, esse, essemos, esseis, essem	isse, esses, isse, issemos, isseis, issem
<i>Futuro imperfeito</i>	ar, ares, ar, armos, ardes, arem	er, eres, er, ermos, erdes, erem	ir, ires, ir, irmos, irdes, irem.

VOZ PASSIVA

INFINITO. *Pres. impes.* Ser amado. *Pres. pes.* Ser amado, seres amado, ser amado, sermos amados, serdes amados, serem amados. *Pret. impes.* Ter sido amado. *Pret. pes.* Ter sido amado, teres sido amado, ter sido amado, etc. *Fut. impes.* Haver de ser amado. *Fut. pes.* Haver de ser amado, haveres de ser amado, haver de ser amado, etc. *Part. imp.* Sendo amado ou amados. *Part. perf.* Amado, amados. *Part. perf. comp.* Tendo sido amado ou amados.

INDICATIVO. *Pres.* Sou amado, és amado, é amado, somos amados, sois amados, são amados. *Pret. imp.* Era amado, eras amado, era amado, etc. *Pret. perf.* Fui amado, foste amado, foi amado, etc. *Pret. perf. comp.* Tenho sido amado, etc. *Pret. m. q. perf.* Fôra amado, foras amado, fora amado, etc. *Pret. m. q. p. comp.* Tinha sido amado, etc. *Fut. imp.* Serei amado, serás amado, será amado, etc. *Fut. imp. comp.* Hei de ser amado, etc. *Fut. perf. comp.* Terei sido amado, etc.

CONDICIONAL. *Imperf.* Seria amado, serias amado, seria amado, etc. *Perf.* Teria sido amado, etc.

IMPERATIVO. Sê amado, seja amado, sejamos amados, sêde amados, sejam amados.

CONJUNCTIVO. *Pres.* Seja amado, sejas amado, seja amado, etc. *Pret. imp.* Fosse amado, fosses amado, fosse amado, etc. *Pret. perf. comp.* Tenha sido amado, etc. *Pret. m. q. p. comp.* Tivesse sido amado, etc. *Fut. imp.* Fôr amado, fores amado, fôr amado, etc. *Fut. imp. comp.* Houver de ser amado, etc. *Fut. perf. comp.* Tiver sido amado, etc.

NOTA.— Quando o sujeito da oração fôr do genero feminino, o particípio perfeito deve concordar com elle para formar as lin-

guagens da voz passiva, dizendo-se: *sou amada, era amada, fui amada, etc.*

O infinito impessoal e as terceiras pessoas dos verbos activos tambem se podem apassivar com o pronome indefinido *se*, dizendo-se: *amar-se, amarem-se, ter-se amado, terem-se amado, ama-se, amam-se, amara-se, amaram-se, etc.* em vez de: *ser amado, serem amados, ter sido amado, terem sido amados, é amado, são amados, era amado, eram amados, etc*

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS PRONOMINAES

INFINITO. *Pres. impes.* Queixar-se. *Pres. pes.* Queixar-me eu, queixares-te tu, queixar-se elle, queixarmo'-nos nós, queixardes-vos vós, queixarem-se elles. *Pret. impes.* Ter-se queixado. *Pret. pes.* Ter-me eu queixado, teres-te tu queixado, ter-se elle queixado, termo'-nos nós queixado, terdes-vos vós queixado, terem-se elles queixado. *Fut. impes.* Haver de se queixar. *Fut. pes.* Haver eu de me queixar, haveres tu de te queixar, haver elle de se queixar, haveremos nós de nos queixar, haverdes vós de vos queixar, haverem elles de se queixar. *Part. imp.* Queixando-se. *Part. perf.* Tendo-se queixado.

INDICATIVO. *Pres.* Eu me queixo, tu te queixas, elle se queixa, nós nos queixámos, vós vos queixais, elles se queixam. *Pret. imp.* Eu me queixava, tu te queixavas, elle se queixava, etc. *Pret. perf.* Eu me queixei, tu te queixaste, elle se queixou, etc. *Pret. perf. comp.* Eu me tenho queixado, etc. *Pret. m. q. perf.* Eu me queixara, tu te queixaras, elle se queixara, etc. *Pret. m. q. p. comp.* Eu me tinha queixado, etc. *Fut. imp.* Eu me queixarei, tu te queixarás, elle se queixará, etc. *Fut. imp. comp.* Eu me hei de queixar, etc. *Fut. perf. comp.* Eu me terei queixado, etc.

CONDICIONAL. *Imp.* Eu me queixaria, tu te queixarias, elle se queixaria, etc. *Perf.* Eu me teria queixado, etc.

IMPERATIVO. Queixa-te tu, queixe-se elle, queixemo'-nos nós, queixai-vos vós, queixem-se elles.

CONJUNCTIVO. *Pres.* Eu me queixe, tu te queixes, elle se queixe, etc. *Pret. imp.* Eu me queixasse, tu te queixasses, elle se queixasse, etc. *Pret. perf. comp.* Eu me tenha queixado, etc. *Pret. m. q. p. comp.* Eu me tivesse queixado, etc. *Fut. imp.* Eu me queixar, tu te queixares, elle se queixar, etc. *Fut. imp. comp.* Eu me houver de queixar, etc. *Fut. perf. comp.* Eu me tiver queixado, etc.

OBSERVAÇÕES SOBRE A ORTHOGRAPHIA D'ALGUNS VERBOS

Os verbos da 1.^a conjugação terminadas em :

- car...** mudam o *c* em *qu* antes de *e*, como: *ficar, brincar, aplacar, arrancar, pescar*, etc.; que fazem: *fiquei, fique*, etc.:
- çar...** mudam o *ç* em *c* antes de *e*, como: *abraçar, caçar, começar; içar*, etc.; que fazem: *abracei, abrace*, etc.;
- ear...** tomam um *i* depois de *e* no presente do indicativo e do conjunctivo, como: *cear, grangear, vaguear*, etc.; que fazem: *ceio, ceias, ceia*, etc.; *ceie, ceies, ceie*, etc.;
- iar...** tomam geralmente um *e* antes de *i* no presente do indicativo e do conjunctivo, como: *commerciar, odiar, mediar*, etc.; que fazem: *commerceio, commerceias, commerceia*, etc.; *commerceie, commerceies, commerceie*, etc. Muitos d'estes verbos,

comtudo, não admittem alteração alguma, taes como: *acariciar, adiar, afiar, alumiar, ampliar, annunciar, assobiar, confiar, copiar, enfastiar, enfiar, enviar, esfriar, espiar, gloriar, miar, noticiar, porfiar, principiar, pronunciar, renunciar, saciar, titubiar, tosquiar, variar, etc.*;

gar... tomam um *u* depois do *g* antes de *e*, como: *afogar, pagar, jogar, rogar, etc.*; que fazem: *afoguei, afogue, etc.*

Os verbos da 2.^a conjugação terminados em:

cer... mudam o *c* em *ç* antes de *a* ou *o*, como: *agradecer, conhecer, descer, esmorecer, vencer, etc.*; que fazem: *agradeço, agradeça, etc.*;

ger... mudam o *g* em *j* antes de *a* ou *o*, como: *abrançar, eleger, reger, etc.*; que fazem: *abranço, abrança, etc.*;

guer... perdem o *u* que se segue a *y*, antes de *a* ou *o*, como: *erguer*, que faz: *ergo, erga, etc.*;

Os verbos da 3.^a conjugação terminados em:

gir... mudam o *g* em *j* antes de *a* ou *o*, como: *erigir, reagir, surgir*, que fazem: *erijo, erija, etc.*;

guir... perdem o *u* antes de *a* ou *o*, como: *distinguir, extinguir, perseguir, etc.*; que fazem: *distingo, distinga, etc.* Exceptua-se *arguir*, que conserva o *u*, fazendo: *arguo, argua, etc.*;

ir... que têm *e* na penultima syllaba, e por figurativa *g, p, r, t, e, v*, mudam o *e* em *i*, quando a terminação começa por *a* ou *o*, como: *seguir, despir, ferir, mentir, e servir*, que fazem: *siyo, siga; dispo, dispa, etc.*

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS IRREGULARES

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

Crear

INDIC. *Pres.* Crio, crias, cria, criamos, creais, criam. *Pret. imp.* Creava, creavas, creava, etc. *Pret. perf.* Creei, creaste, creou, etc. *Pret. m. q. perf.* Creara, crearas, creara, etc. *Fut. imp.* Crearei, etc. COND. Crearia, etc. IMP. Cria, crie, criemos, criai, criem. CONJ. *Pres.* Crie, crie, crie, criemos, crieis, criem. *Pret. imp.* Creasse, etc. *Fut.* Crear, etc.

Dar

IND. *Pres.* Dou, dás, dá, damos, dais, dão. *Pret. imp.* Dava, etc. *Pret. perf.* Dei, deste, deu, demos, destes, deram, *Pret. m. q. perf.* Dera, etc. *Fut. imp.* Darei, etc. COND. Daria, etc. IMP. Dá, dê, demos, dai, dêm. CONJ. *Pres.* Dê, dê, dê, dêmos, deis, dêm. *Pret. imp.* Dêsse, etc. *Fut.* Dêr, deres, dêr, etc.

Do mesmo modo se conjuga o verbo *desdar*. *Circundar* é regular.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

Caber

IND. *Pres.* Caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem. *Pret. imp.* Cabia, cabias, cabia, etc. *Pret. perf.* Coube, coubeste, coube, coubemos, coubestes, couberam. *Pret. m. q.*

perf. Coubera, couberas, coubera, etc. *Fut. imp.* Caberei, etc. *COND.* Caberia, etc. *IMP.* Cabe, caiba, caibamos, cabeí, caibam. *CONJ. Pres.* Caiba, caibas, caiba, caibamos, caibais, caibam. *Pret. imp.* Coubesse, etc. *Fut.* Couber, etc.

Crer

IND. Pres. Creio, crês, crê, crêmos, crêdes, crêem. *Pret. imp.* Cria, crias, cria, etc. *Pret. perf.* Cri, creste, creu, etc. *Pret. m. q. perf.* Crêra, etc. *Fut. imp.* Crerei, etc. *COND.* Creria, etc. *IMP.* Crê, creia, creiamos, crêde, cream. *CONJ. Pres.* Creia, creias, creia, creiamos, creiais, creiam, *Pret. imp.* Cresse, etc. *Fut.* Crer, etc.

Do mesmo modo o verbo *descrever*.

Dizer

IND. Pres. Digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem. *Pret. imp.* Dizia, etc. *Pret. perf.* Disse, disseste, disse, dissemos, dissêstes, disseram. *Pret. m. q. perf.* Dissera, etc. *Fut. imp.* Direi, dirás, dirá, etc. *COND.* Diria, dirias, diria, etc. *IMP.* Dize, diga, digamos, dissei, digam. *CONJ. Pres.* Diga, digas, diga, etc. *Pret. imp.* Dissesse, etc. *Fut.* Disseser, etc.—*Part. perf.* Dito.

De igual modo: *bemdizer*, *condizer*, *contradizer*, *desdizer*, *maldizer* e *predizer*.

Fazer

IND. Pres. Faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem. *Pret. imp.* Fazia, fazias, fazia, etc. *Pret. perf.* Fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram. *Pret. m. q. perf.* Fizera, etc. *Fut. imp.* Farei, farás, fará, etc. *COND.* Faria, etc. *IMP.* Faze, fa-

ça, façamos, fazei, façam. *CONJ. Pres.* Faça, etc. *Pret. imp.* Fizesse, etc. *Fut.* Fizer, etc.—*Part. perf.* Feito.

Como este se conjugam os verbos: *afazer, contrafazer, desfazer, perfazer, refazer e satisfazer.*

Ler

IND. Pres. Leio, lêes, lê, lêmos, ledes, lêem. *Pret. imp.* Lia, etc. *Pret. perf.* Li, leste, leu, lemos, lestes, leram. *Pret. m. q. perf.* Lera, etc. *Fut. imp.* Lerei, etc. *COND.* Leria, etc. *IMP.* Lê, leia, lêíamos, lêde, leiam. *CONJ. Pres.* Leia, leias, leia, leíamos, leiais, leiam. *Pret. imp.* Lesse, etc. *Fut.* Ler, etc.

Do mesmo modo *reler e tresler.*

Perder

IND. Pres. Perco, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem. *Pret. imp.* Perdia, etc. *Pret. perf.* Perdi, etc. *Pret. m. q. perf.* Perdera, etc. *Fut. imp.* Perderia, etc. *COND.* Perderei, etc. *IMP.* Perde, perca, percamos, perdei, percam. *CONJ. Pres.* Perca, percas, perca, percamos, percais, percam. *Pret. imp.* Perdesse, etc. *Fut.* Perder, etc.

Poder

IND. Pres. Posso, pôdes, pôde, podemos, podeis, podem. *Pret. imp.* Podia, etc. *perf.* Pude, podéste, pôde, podémos, podéstes, podéram. *Pret. m. q. perf.* Podéra, etc. *Fut. imp.* Poderei, etc. *COND.* poderia, etc. (*Não tem imperativo*). *CONJ. Pres.* Possa, possas, possa, possamos, possais, possam. *Pret. imp.* Podesse, etc. *Fut.* Poder, etc.

Pôr (contração de pôer)

IND. *Pres.* Ponho, pões, põe, pomos, ponde, põem. *Pret. imp.* Punha, punhas, punha, púnhamos, punheis, punham. *Pret. perf.* Puz, pozéste, poz, pozémos, pozéstes, pozéram. *Pret. m. q. perf.* Pozera, etc. *Fut. imp.* Porei, etc. COND. *Pres.* Poria, etc. IMP. Põe, ponha, ponhamos, ponde, ponham. CONJ. *Pres.* Ponha, ponhas, ponha, ponhamos, ponhais, ponham. *Pret. imp.* Pozesse, etc. *Fut.* Pozer, etc. *Part. imp.* Pondo; *perf.* Posto.

Do mesmo modo os seus compostos: *antepor, appor, compor, contrapor, decompor, depor, descompor, dispor, entrepor, expôr, impor, indispor, interpor, juxtapor, oppor, pospor, predispor, prepor, presuppor, propor, recompor, repor, sobrepor, sotopor, suppor e transpor.*

Querer

IND. *Pres.* Quero, queres, quer, queremos, quereis, querem. *Pret. imp.* Queria, etc. *Pret. perf.* Quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizestes, quizeram. *Pret. m. q. perf.* Quizera, etc. *Fut. imp.* Quererei, etc. COND. Quereria, etc. (*Não tem imperativo*). CONJ. *Pres.* Queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram. *Pret. imp.* Quizesse, etc. *Fut.* Quizer, etc.

Requerer

IND. *Pres.* Requeiro, requeres, requer, requeremos, requireis, requerem. *Pret. imp.* Requeria, etc. *Pret. perf.* Requeri, requereste, requereu, etc. *Pret. m. q. perf.* Requerera, etc. *Fut. imp.* Requererei, etc. COND. Requereria, etc. IMP. Requeira, requereira, requeramos, requerei, requerem. CONJ.

Pres. Requeira, etc. *Pret. imp.* Requieresse, etc. *Fut.* Requierer, etc.

Saber

IND. Pres. Sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem. *Pret. imp.* Sabia, etc. *Pret. perf.* Soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberam. *Pret. m. q. perf.* Soubera, etc. *Fut. imp.* Saberei, etc. *COND.* Sabería, etc. *IMP.* Sabe, saiba, saibamos, sabeí, saibam. *CONJ. Pres.* Saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam. *Pret. imp.* Soubesse, etc. *Fut.* Souber, etc.

Trazer

IND. Pres. Trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem. *Pret. imp.* Trazia, etc. *Pret. perf.* Trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram. *Pret. m. q. perf.* Trouxera, etc. *Fut. imp.* Trarei, trará, trará, etc. *COND.* Traria, etc. *IMP.* Traze, traga, tragamos, trazei, tragam. *CONJ. Pres.* Traga, etc. *Pret. imp.* Trouxesse, etc. *Fut.* Trazer, etc.

Do mesmo modo que os verbos *dizer*, *querer*, *fazer*, *requerer* e *trazer*, não têm também e na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo os verbos: *aprazer*, *comprazer* e *jazer*; e os da terceira conjugação acabados em *uzir*, como: *conduzir*, *deduzir*, *induzir*, *introduzir*, *luzir*, *produzir*, *reduzir*, *seduzir* e *traduzir*.

Valer

IND. Pres. Valho, vales, vale ou val, valemos, valeis, valem. *Pret. imp.* Valia, etc. *Pret. perf.* Vali, etc. *Pret. m. q. perf.* Valera, etc. *Fut. imp.* Valerei, etc. *COND.* Valeria,

etc. IMP. Vale, valha, valhamos, valei, valham. CONJ. *Pres.* Valha, valhas, valha, etc. *Pret. imp.* Valesse, etc. *Fut.* Valer, etc.

Do mesmo modo *desvalecer* e *equivaler*.

Ver

IND. *Pres.* Vejo, ves, vê, vemos, vêdes, vêem. *Pret. imp.* Via, etc. *Pret. perf.* Vi, viste, viu, vimos, vistas, viram. *Pret. m. q. perf.* Vira, etc. *Fut. imp.* Verei, etc. COND. Veria, etc. IMP. Vê, veja, vejamos, vêde, vejam. CONJ. *Pres.* Veja, vejas, veja, etc. *Pret. imp.* Visse, etc. *Fut.* Vir, etc. *Partic. perf.* Visto.

Por *ver* se conjugam os seus compostos: *antever*, *entrever*, *prever* e *rever*.

O verbo *prover* (e bem assim o seu composto *desprover*) é regular no preterito perfeito do indicativo, onde faz *provi*, *provêste*, *proveu*, *provemos*, *provestes*, *proveram*, e nos tempos que d'elle se formam *provera*, *provesse*, *prover*; e no participio perfeito *provido*. Os demais tempos conjugam-se por *ver*.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

Acudir

IND. *Pres.* Acudo, acodes, acode, acudimos, acudis, acodem. *Pret. imp.* Acudia, etc. *Pret. perf.* Acudi, etc. *Pret. m. q. perf.* Acudira, etc. *Fut. imp.* Acudirei, etc. COND. Acudiria, etc. IMP. Acode, acuda, acudamos, acudi, acudam. CONJ. *Pres.* Acuda, etc. *Pret. imp.* Acudisse, etc. *Fut.* Acudir, etc.

Do mesmo modo, mudando o *u* da penultima syllaba em *o* quando a terminação começa por *e*, se conjugam os verbos: *bulir*, *construir*, *consumir*, *cuspir*, *destruir*, *engulir*, *fugir*, *reconstruir*, *sacudir*, *subir*, *sumir*, e *tussir*. Não estão sujeitos a esta mudança os verbos: *constituir*, *deslutar*, *instituir*, *instruir*, *presumir*, *restituir*, *resumir* e alguns outros.

Cobrir

IND. *Pres.* Cubro, cobres, cobre, cobrimos, cobris, cobrem. *Pret. imp.* Cobria, etc. *Pret. perf.* Cobri, etc. *Pret. m. q. perf.* Cobrira, etc. *Fut. imp.* Cobrirei, etc. COND. Cobriria, etc. IMP. Cobre, cubra, cubramos, cubri, cubram. CONJ. *Pres.* Cubra, cubras, cubra, cubramos, cubrais, cubram. *Pret. imp.* Cobrisse, etc. *Fut.* Cobrir, etc. *Part. perf.* Coberto.

Como este se conjugam os verbos: *encobrir*, *descobrir* e compostos; e bem assim os verbos terminados em *olir*, como: *abolir* e *demolir*, mudando o *o* em *u*, quando a terminação começa por *a* ou *o*.

Dormir

IND. *Pres.* Durmo, dormes, dorme, dormimos, dormis, dormem. *Pret. imp.* Dormia, etc. *Pret. perf.* Dormi, etc. *Pret. m. q. perf.* Dormira, etc. *Fut. imp.* Dormirei, etc. COND. Dormiria, etc. IMP. Dorme, durma, durmamos, dormi, durmam. CONJ. *Pres.* Durma, durmas, durma, durmamos, durmais, durmam. *Pret. imp.* Dormisse, etc. *Fut.* Dormir, etc.

Frigir

IND. *Pres.* Frijo, freges, frege, frigimos, frigis, fregem. *Pret. imp.* Frigia, etc. *Pret. perf.* Frige, etc. *Pret. m. q. perf.* Frigira, etc. *Fut. imp.* Frigirei, etc. COND. Frigiria, etc. IMP. Frege, frija, frijamos, frigi, frijain. CONJ. *Pres.* Frija, frijas, frija. etc. *Pret. imp.* Frigisse, etc. *Fut.* Frigir, etc. — *Partic. perf.* Frito.

Fugir

IND. *Pres.* Fujo, foges, foge, fugimos, fugis, fogem. *Pret. imp.* Fugia, etc. *Pret. perf.* Fugi, fugistes, fugiu, etc. *Pret. m. q. perf.* Fugira, etc. *Fut. imp.* Fugirei, etc. COND. Fugiria, etc. IMP. Foge, fuja, fujamos, fugi, fujam. CONJ. *Pres.* Fuja, etc. *Pret. imp.* Fugisse, etc. *Fut.* Fugir, etc.

Ir

IND. *Pres.* Vou, vaes, vae, vamos ou imos, ides, vão. *Pret. imp.* ia, ias, ia, iamos, ieis, iam. *Pret. perf.* Fui, foste, foi, fomos, fostes, foram. *Pret. m. q. perf.* Fôra, etc. *Fut. imp.* Irei, etc. COND. Iria, etc. IMP. Vae, vá, vamos, ide, vão. CONJ. *Pres.* Vá, vás, vá, vamos, vades, vão. *Pret. imp.* Fosse, etc. *Fut.* Fôr, etc.

Medir

IND. *Pres.* Meço, medes, mede, medimos, medis, medem. *Pret. imp.* Media, etc. *Pret. perf.* Medi, etc. *Pret. m. q. perf.* Medira, etc. *Fut. imp.* Medirei, etc. COND. Mediria, etc. IMP. Mede, meça, meçamos, medi, meçam. CONJ. *Pres.*

Meça, meças, meça, meçamos, meçais, meçam. *Pret. imp.* Medisse, etc. *Fut.* Medir, etc.

Mentir

IND. *Pres.* Minto, mentes, mente, mentimos, mentis, mentem. *Pret, imp.* Menti, etc. *Pret. perf.* Menti, mentiste, mentiu, etc. *Pret. m. q. perf.* Mentira, etc. *Fut. imp.* Mentirei, etc. COND. Mentiria, etc. IMP. Mente, minta, mintamos, menti, mintam. CONJ. *Pres.* Minta, mintas, minta, etc. *Pret. imp.* Mentisse, etc. *Fut.* Mentir, etc.

Do mesmo modo, mudando o *e* da penultima syllaba em *i* quando a terminação começa por *a* ou *o*, se conjugam os verbos: *adherir, advertir, aferir, assentir, auferir, compellir, competir, conferir, conseguir, consentir, deferir, desmentir, despir, differir, digerir, divertir, enxerir, ferir, gerir, inferir, inserir, perseguir, preferir, presentir, proseguir, referir, repellir, repetir, resentir, seguir, sentir, servir, transferir e vestir.*

Ouvir

IND. *Pres.* Ouço, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem. IMP. Ouve, ouça, ouçamos, ouvi, ouçam. CONJ. *Pres.* Ouça, ouças, ouça, ouçamos, ouçais, ouçam.

Pedir

IND. *Pres.* Peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem. *Pret. imp.* Pedia, etc. *Pret. perf.* Pedi, etc. *Pret. m. q. perf.* Pedira, etc. *Fut. imp.* Pedirei, etc. COND. Pediria, etc. IMP.

Pede, peça, peçamos, pedi, peçam. CONJ. *Pres.* Peça, peças, peçamos, peçais, peçam.

Como *pedir* se conjugam os seus compostos: *desimpedir*, *despedir*, *expedir* e *impedir*.

Remir

IND. *Pres.* Redimo, redimes, redime, remimos, remis, redimem. *Pret. imp.* Remia, etc. *Pret. perf.* Remi, etc. *Pret. m. q. perf.* Remira, etc. *Fut. imp.* Remirei, etc. COND. Remiria, etc. IMP. Redime, redima, redimamos, remi, redimam. CONJ. *Pres.* Redima, redimas, redima, redimamos, redimais, redimam. *Pret. imp.* Remisse, etc. *Fut.* Remir, etc.

Este verbo carece das linguagens que se confundem com as do verbo *rimar*, supprindo-se por isso com as do verbo *ridimir*, do qual *remir* é contracção.

Rir

IND. *Pres.* Rio, ris, ri, rimos, rides, riem. IMP. Ri, ria, riamos, ride, riam. CONJ. *Pres.* Ria, rias, ria, riamos, riais, riam.

Do mesmo modo o verbo *sorrir*.

Sair

IND. *Pres.* Saio, saes, sae, saimos, saís, saem. IMP. Sae, saia, saíamos, sai, saiam. CONJ. *Pres.* Saia, saias, saia, saíamos, saiais. saiam.

Como *sair* se conjugam os verbos: *cair*, *contrair*, *decair*, *descair*, *distrair*, *extrair*, *recair*, *retrair*, *sobresair* e *trair*.

Seguir

IND. *Pres.* Sigo, segues, segue, seguimos, seguís, seguem.
 IMP. Segue, siga, sigamos, segui, sigam. CONJ. *Pres.* Siga,
 sigas, siga, sigamos, sigais, sigam.

Sentir

IND. *Pres.* Sinto, sentes, sente, sentimos, sentís, sentem.
 IMP. Sente, sinta, sintamos, senti, sintam. CONJ. *Pres.* Sin-
 ta, sintas, etc.

Servir

IND. *Pres.* Sirvo, serves, serve, servimos, servi, servem.
 IMP. Serve, sirva, sirvamos, servi, sirvam. CONJ. *Pres.* Sir-
 va, sirvas, etc.

Subir

IND. *Pres.* Subo, sobes, sobe, subimos, subís, sobem.
 IMP. Sobe, suba, subamos, subi, subam. CONJ. *Pres.* Suba,
 subas, suba, etc.

Vir

IND. *Pres.* Venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm. *Pret.*
imp. Vinha, etc. *Pret. perf.* Vim, vieste, veiu, viemos,
 viestes, vieram. *Pret. m. q. perf.* Viera, etc. *Fut. imp.* Vi-
 rei, etc. COND. Viria, etc. IMP. Vem, venha, venhamos,
 vinde, venham. CONJ. *Pres.* Venha, etc. *Pret. imp.* Viesse,
 etc. *Fut.* Vier, etc.—*Part. imp. e perf.* Vindo.

Do mesmo modo se conjugam os seus compostos: *advir*, *avir*, *contravir*, *convir*, *desavir*, *intervir*, *provir* e *sobrevir*,

115. Cumpre advertir que muitos dos verbos irregulares são também defectivos, e d'entre estes carecem de todas as pessoas, cujas terminações começam por *a* ou *o*, os seguintes:

Abolir, *aldir*, *banir*, *brandir*, *carpir*, *colorir*, *compellir*, *delir*, *demolir*, *descomedir-se*, *discernir*, *expellir*, *extinguir*, *extorquir*, *fallir*, *florir*, *munir*, *retorquir*, e *submergir*.

Dos verbos *unipessoaes* alguns ha que também são irregulares, como *prazer*, que faz: *praz*, *prouve*, *prouvera*, *praza*, *prouvesse*, *prouver*. Os verbos *unipessoaes*, que exprimem diversos phenomenos da natureza, como: *chover*, *nevar*, *trovejar*, *relampejar* *amanhecer*, *anoitecer*, *gelar*, *ventar*, etc. têm sempre por sujeito uma palavra analogá á significação do mesmo verbo, como: *o tempo*, *o ceu*, *a nuvem*, *o dia*, *a atmosphera*, etc. Também muitas vezes se empregam como unipessoaes certos verbos regulares, tendo por sujeito uma oração integrante ou um pronome demonstrativo; sendo os principaes: *bastar*, *convir*, *cumprir*, *importar*, *parecer*, *succeder*, *relevar*, etc.

II

Principaes factos syntacticos da Lingua Portugueza

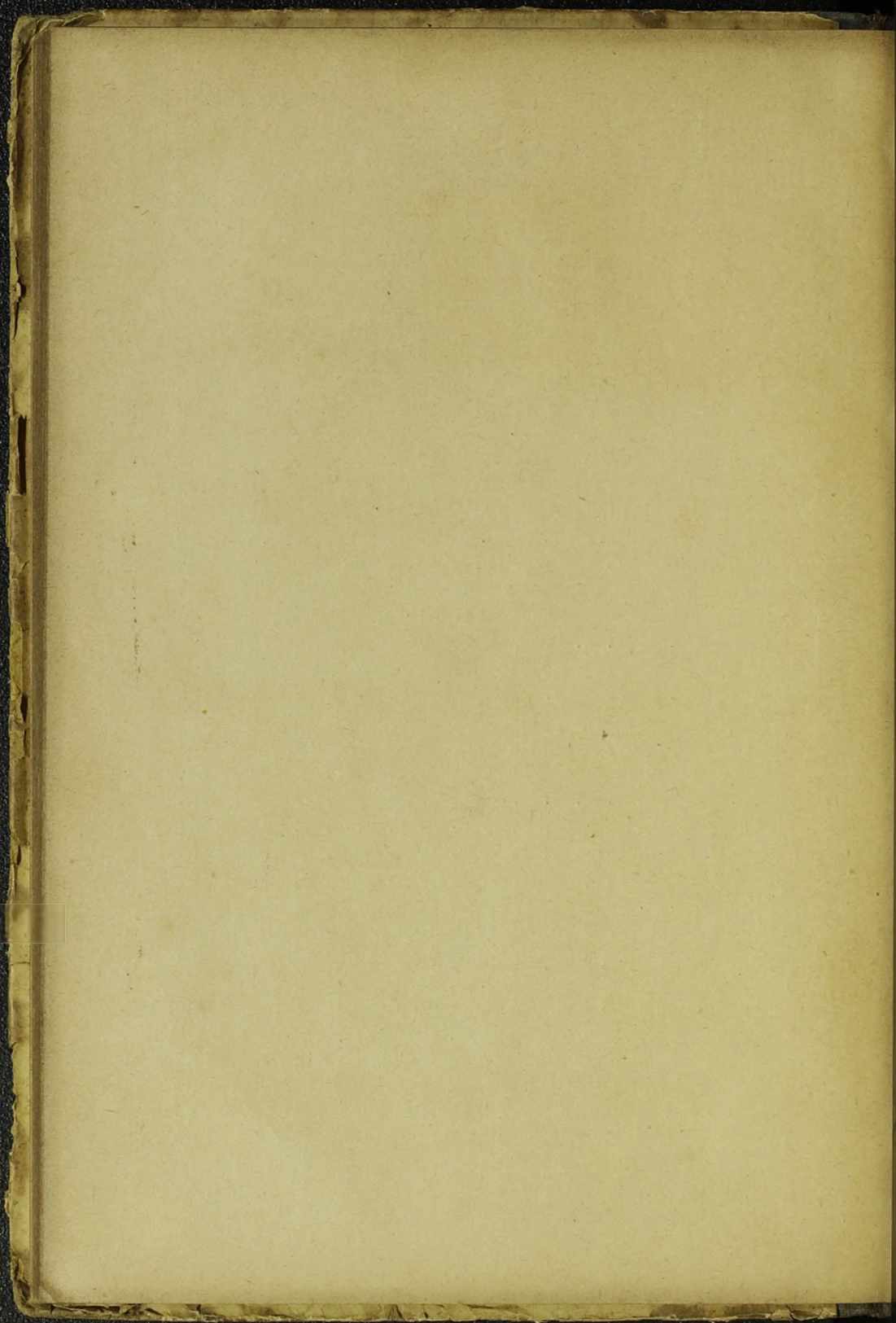
116. Os adjectivos, qualificativos ou determinativos, qualificam ou concordam com os substantivos que elles determinam em genero e numero, exemplos: «*Homem bom, mulher boa; homens bons, mulheres boas. Este homem, esta mulher; estes homens, estas mulheres*».

117. O verbo concorda com o sujeito em numero e pessoa, exemplos: «*Eu brinco, tu brincas, elle brinca, nós brincamos, vós brincais, elles brincam*».

118. Quando a acção do verbo transitivo recai, não sobre o objecto, mas sobre o sujeito diz-se que o verbo está na **Voz Passiva**, e, neste caso, o verbo concorda com o sujeito em numero, pessoa e genero, exemplos: «*Eu sou amado* (si é um homem quem falla); *eu sou amada* (si é uma mulher quem falla)».

INDICE

	PAG.
PROLOGO.	3
Prolegomenos	5
Palavras que significam cousas.	9
Palavras que significam qualidades ou limitações de cousas.	12
Palavras empregadas para restringir a significação dos substantivos	19
Palavras que substituem os substantivos.	22
Palavras que significam acções e condições de cousas	27
Palavras que denotam o character ou qualidade de acções ou attributos	32
Palavras que significam a relação ou direcção de uma cousa para outra	35
Palavras que ligam outras palavras ou asserções	38
Palavras usadas para exprimir emoção ou sentimento	41
Enumeração das classes de palavras	43
Sentença	45
Sentenças simples	47
Sentenças compostas	55
Sentenças complexas	55
Conclusão	57
Principaes factos lexicos de Língua Portugueza	59
Conjugação dos verbos auxiliares e do verbo substantivo	67
Conjugação dos verbos regulares	73
Tabella synoptica das terminações dos verbos regulares	79
Conjugação dos verbos pronominaes	81
Observações sobre a orthographia d'alguns verbos.	82
Conjugação dos verbos irregulares.	84
Principaes factos syntacticos da Língua Portugueza	96



Grande Livraria Paulista de Teixeira & Irmão

65, Rua de S. Bento, 65 — S. PAULO

THOMAZ GALHARDO

Cartilha da infancia, novo methodo de leitura, approvedo pelo Conselho de Instrucção Publica, para uso das escolas, 2.^a edição modificada e ampliada pelo professor R. Puiggari, e illustrada com gravuras, 1 vol. cart. 500

JOÃO KÖPKE

1.^o, 2.^o e 3.^o livros de leituras moraes e instructivas, para as escolas primarias, 2.^a edição muito melhorada e illustrada com muitas gravuras.
4.^o livro de leituras moraes e instructivas, (no prélo).
Fabulas, para uso das classes de lingua materna, 1 volume cartonado.

ADOLPHO COELHO

Leituras escolares brasileiras, 1.^a serie, 1 vol. com gravuras, cart. 1\$000
Leituras escolares brasileiras, 2.^a serie, 1 vol. com gravuras, cart. 1\$500
Diccionario manual etymologico da lingua portugueza, 1 volume de 1:250 paginas, encadernado 9\$000

LÊR, FALLAR E ESCREVER FRANCEZ, ITALIANO, INGLEZ E ALLEMÃO

SEM AUXILIO DE PROFESSOR, OU

Novissimo methodo de francez, com pronuncia figurada, coordenado segundo os melhores processos de ensino adoptados actualmente, 1 volume de 290 paginas, cartonado 2\$000
Novissimo methodo de inglez, pelo mesmo author, 1 vol. cart. 2\$000
Novissimo methodo italiano, 1 vol. cart. 2\$000
Novissimo methodo de allemão 2\$000

No intuito de vulgarisar tanto quanto seja possivel o conhecimento d'estes excellentes methodos tão novos no nosso ensino quão baratos relativamente a outros que andam por essas escolas para flagello das creanças e professores, resolvemos fazer n'eiles vantajosos abatimentos aos snrs. professores e livreiros.

RAMON ROCA

ARITHMETICA ESCOLAR

Exercicios e problemas para as escolas primarias, e collegios.

A Primeira Serie d'este excellente compendio é dividida em seis cadernos n.^{os} 1 a 6, que se vendem separadamente e comprehendem — Compilação de problemas e exercicios e exposição das regras para o estudo da arithmetica. Preço de cada caderno

100

BARCKER

RUDIMENTOS ARITHMETICOS

OU

TABOADAS

Para por elles se ensinarem aos meninos, pratica e especulativamente as quatro operações dos numeros inteiros com as principaes regras dos quebrados ordinarios e inteiros. Nova edição melhorada, 1 vol.

200

JULIO RIBEIRO

Grammatica da puericia, approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, para o 1.^o grau das escolas, 2.^a edição melhorada, 1 vol. cart.

500

Grammatica portugueza, 3.^a edição cuidadosamente revista por João Vieira de Almeida, professor de portuguez na Escola Normal de S. Paulo, 1 vol. cart.

4\$000

Questão grammatical, 1 vol.

1\$000

Traços geraes de linguistica, 1 vol.

1\$000

Cartas sertanejas

1\$000

A Carne, 2.^a edição revista e illustrada com o retrato do author (no prélo).

2\$000

BIBLIOTECA MUNICIPAL
"ORIGENES LESSA"

Tombo N.o _____

JOSÉ DOMINGOS DE AZEVEDO

Arte de contar, Primeiros rudimentos de arithmetica para Ins- trução Primaria, 1 vol. cart.	500
--	-----

E. SEVENE

Grammatica franceza, 2. ^a edição revista e melhorada por Adol- pho Coelho, 2 vol. enc.	2\$000
--	--------

E. AMICIS

Coração, nova edição revista e prefaciada, por Valentim Maga- lhães, 1 vol. enc.	2\$000
A mesma obra impressa em papel superior e luxuosamente enca- dernada, propria para premios	3\$000

ANTONIO TRAJANO

Arithmetica primaria, 1 vol.	300
Arithmetica elementar, 1 vol.	1\$000
Arithmetica progressiva, 1 vol.	4\$000
Algebra elementar, 1 vol.	4\$000

ABILIO C. BORGES

Primeiro livro de leitura	300
Segundo » » »	1\$500
Terceiro » » »	2\$000
Desenho linear	500
Grammatica portugueza	1\$000

JOÃO DE DEUS

Cartilha maternal	1\$000
Deveres dos filhos	1\$000
Diccionario prosodico	5\$000

DR. J. M. DE LACERDA

Geographia da infancia	1\$000
Geographia elementar	3\$000
Geographia (curso geral)	4\$000
Historia do Brazil	1\$000
Syllabario portuguez	600

HILARIO RIBEIRO

Livros de leitura, serie instructiva, 4 volumes.
» » » » educativa, 4 volumes.
Grammatica portugueza, 1 volume cartonado.

LIVROS PARA CRENÇA

A casa do saltimbanco, 1 vol. cart. em percalina e dourado	3\$000
Affonso ou o Joven pintor	5\$000
As mil e uma noites	4\$000
Descobertas de Juca	8\$000
D. Quichote de La Mancha	4\$000
Flores da infancia, contos e poesias moraes por D. Maria Ca- det, 1 vol. cart. e dourado	2\$000
Infancias celebres.	3\$000
Memorias de um besoiro.	3\$000
Nos joelhos de uma mãe.	3\$000
Oito dias n'um aquario	3\$000
Que amor de creança.	3\$000
Robinson Cruoe	4\$000
Rio acima, viagem do presente para o passado	3\$000
Viagem pela America.	3\$000
Viagem pela Asia e Africa	3\$000
Viagem pela Europa	3\$000

GIOVANNI CARCIATTO

Grammatica da lingua italiana, para uso dos portuguezes e brazileiros, 3. ^a edição melhorada, 1 vol. cart.	4\$000
--	--------

DR. AUGUSTO FREIRE DA SILVA

Novo methodo de ensinar a ler e a escrever , 3. ^a edição, 1 vol. cart.	500
Rudimentos da grammatica portugueza , para uso dos alu- mnos do curso primario, 3. ^a edição, 1 vol. cart.	1\$500
Compendio da grammatica portugueza , para uso dos alumnos do curso secundario, que frequentam a aula da grammatica e lingua nacional, 6. ^a edição, 1 vol. cart.	6\$000

J. C. FERNANDES PINHEIRO

Grammatica da infancia , dedicada aos snrs. professores de ins- trução primaria, nova edição, 1 vol. cart.	1\$000
--	--------

LATINO COELHO

Codigo juvenil , ou elementos de doutrina christã e civilidade, 1 vol. cart.	500
--	-----

JACOB BENSABAT

Novo livro de synonyms portuguezes , precedido de uma lista dos principaes prefixos e suffixos da lingua para a inter- pretação mais facil dos synonyms de radicaes identicos, 1 vol.	1\$500
--	--------

F. J. MONTEIRO LEITE

Lições d'analyse grammatical e logica , em prosa e verso, 3. ^a edição, 1 vol.	600
--	-----

ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO

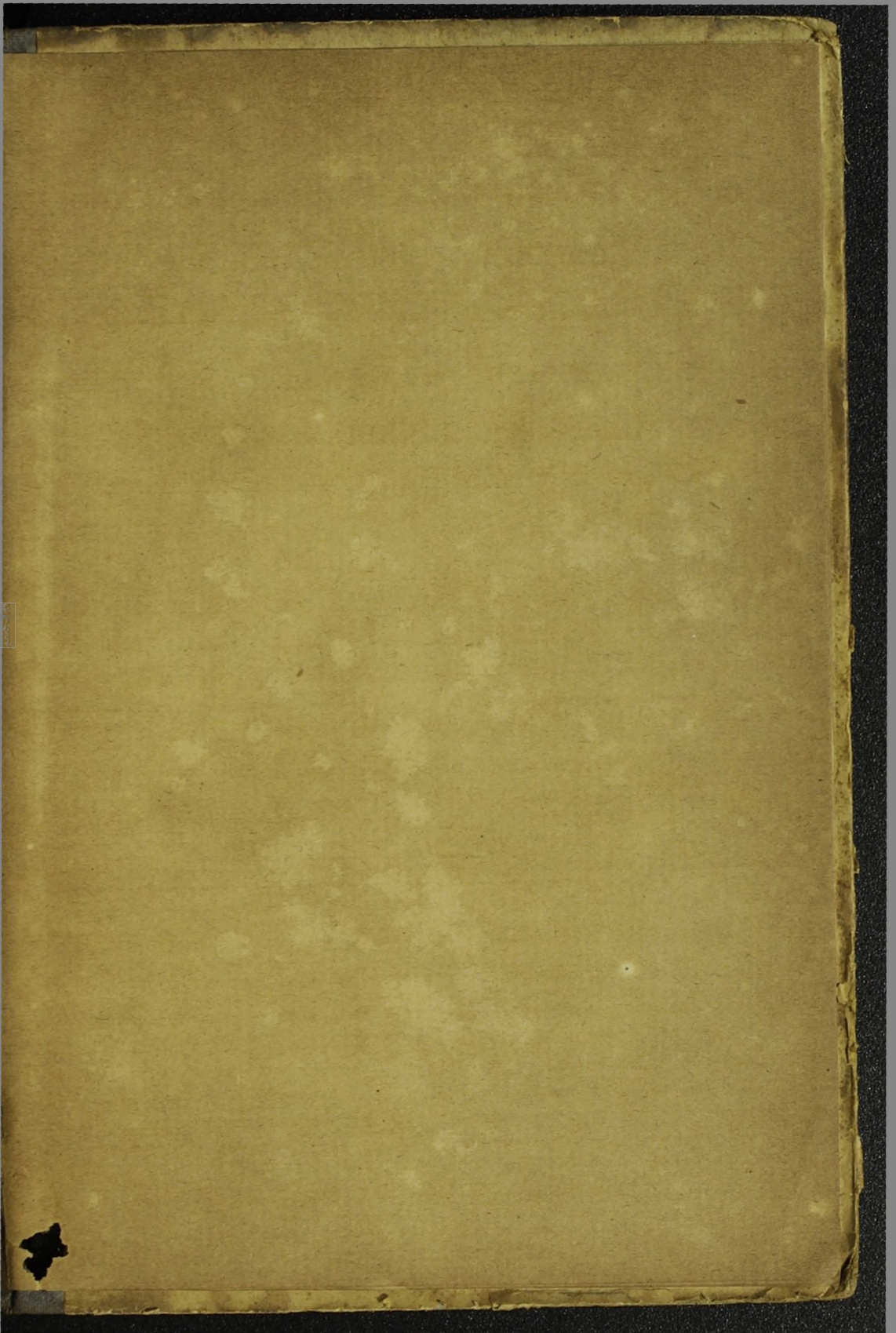
Metrificação portugueza , novo edição, 1 vol. cart.	2\$000
--	--------

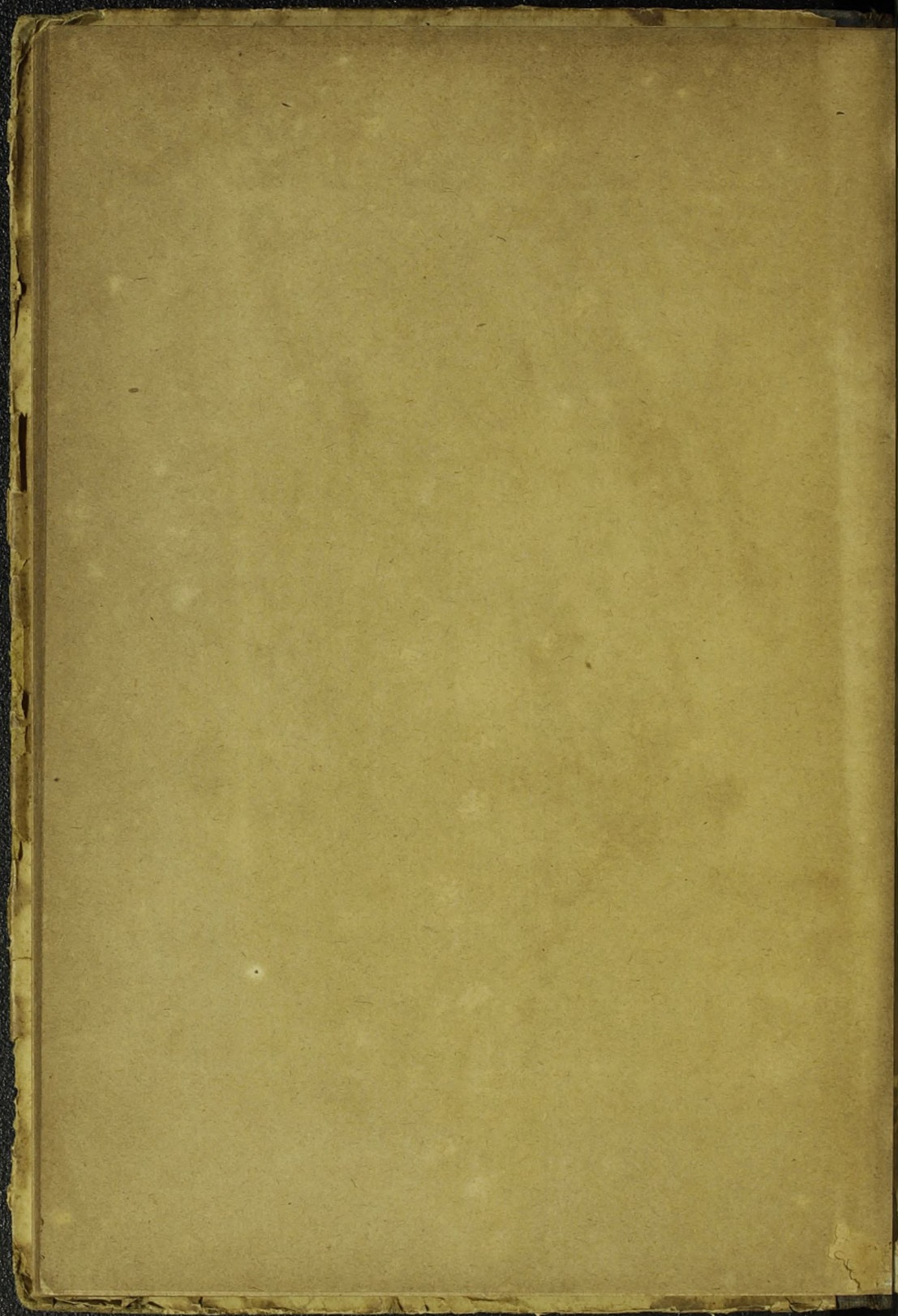
Diccionario portuguez , (Bibliotheca do Povo), 1 vol. . . .	2\$000
francez » » » 2 » . . .	4\$000
inglez » » » 2 » . . .	4\$000
portuguez, por Carvalho e J. de Deus, 1 vol. enc.	5\$000
manual etymologico, por Adolpho Coelho, 1 vol.	9\$000
portuguez, de Roquette, 2 vol. enc.	5\$000
contemporaneo, por Julio C. Aulete, 2 vol. . . .	27\$000
portuguez, por Constancio, 1 vol. enc.	15\$000
francez-portuguez e portuguez-francez, de Roquette, 2 vol. enc.	9\$000
francez-portuguez, por Castro Freire, 1 vol. cart.	12\$000
inglez-portuguez, por J. Bensabat, 1 vol. enc. . .	12\$000
italiano-portuguez, portuguez-italiano, 2 vol. enc.	5\$000
inglez-portuguez, portuguez-inglez, por Valdez, 2 vol. enc.	8\$000
hespanhol-portuguez, por Valdez, 3 vol. enc. . .	20\$000
universal de educação e ensino, por C. C. Branco, nova edição illustrada, 3 vol. enc.	35\$000

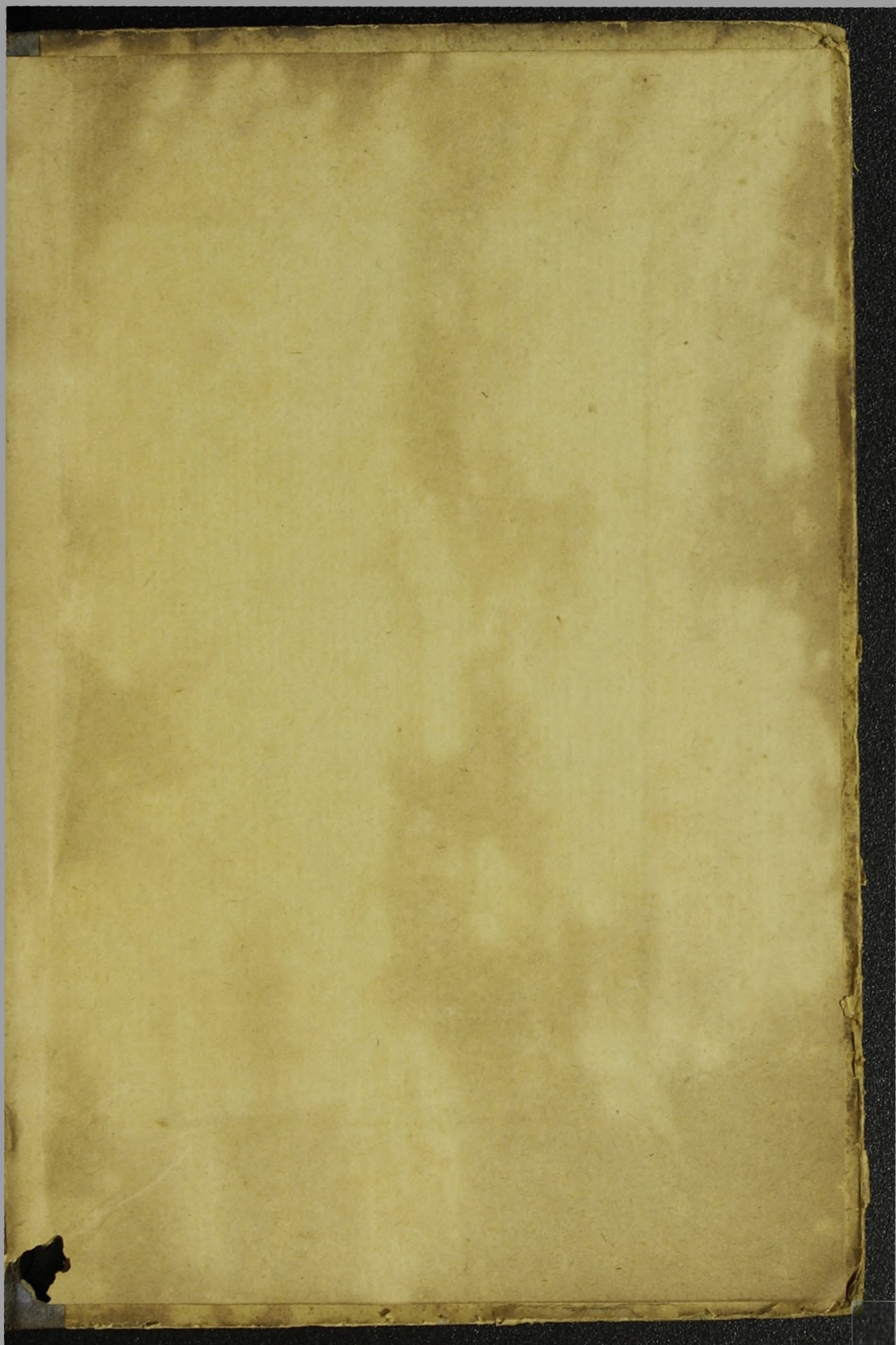
CLASSICOS PORTUGUEZES

À VENDA NA MESMA LIVRARIA

Elucidario das palavras, termos e frases , que em Portugal antigamente se usaram, e hoje se ignoram, por Fr. Joaquim Santa Rosa de Viterbo, 2 v. enc.	12\$000	Trabalhos de Jesus , por fr. Thomé de Jesus, 2 v. enc.	6\$000
Historia de S. Domingo , por Fr. Luiz de Souza, 6 grossos volumes enc.	25\$000	Origem e orthographia da lingua portugueza , por Duarte Nunes de Leão, 1 vol. enc.	3\$000
Chronica da Companhia de Jesus , pelo padre Simão de Vasconcellos, 2 v. enc.	6\$000	Reflexões sobre a lingua portugueza , por Francisco José Freire, 1 vol.	3\$000
		Memorial dos Cavalleiros da Tavola Redonda , por Jorge Ferreira de Vasconcellos, 1 vol. enc.	5\$000







Grande Livraria Paulista de Teixeira & Irmão

65, Rua de S. Bento, 65 — S. PAULO

THOMAZ GALHARDO

Cartilha da infancia, novo methodo de leitura, approved pelo Conselho de Instrução Publica, para uso das escolas, 2.^a edição modificada e ampliada pelo professor R. Puiggari, e illustrada com gravuras, 1 volume cartonado 500

JOÃO KÖPKE

1.^o, 2.^o e 3.^o livros de leituras moraes e instructivas, para as escolas primarias, 2.^a edição muito melhorada e adornada de numerosas gravuras.
4.^o Livro de leituras moraes e instructivas (no prélo).
Fabulas, para uso das classes da lingua materna.
Leituras praticas, para uso das escolas elementares (no prélo).

ADOLPHO COELHO

Leituras escolares brasileiras, 1.^a serie 1\$000
» » » 2.^a » 1\$500

LATINO COELHO

Codigo juvenil, ou elementos de doutrina christã e civilidade, 1 vol. cart. 500

JULIO RIBEIRO

Grammatica da puericia, approveda pelo Conselho Superior de Instrução Publica, para o 1.^o grau das escolas, 2.^a edição melhorada, 1 vol. cart. 500
Grammatica portugueza, 3.^a edição cuidadosamente revista por João Vieira de Almeida, professor de portuguez na Escola Normal de S. Paulo, 1 vol. cart. 4\$000
Questão grammatical, 1 vol. 1\$000
Traços geraes de linguistica, 1 vol. 1\$000

Novissimo methodo de francez, ou o francez ao alcance de todas as pessoas sem auxilio de mestre, coordenado segundo os melhores processos de ensino adoptados actualmente, 1 vol. cart. 2\$000
Novissimo methodo de inglez, 1 vol. cart. 2\$000
Novissimo methodo de italiano, 1 vol. cart. 2\$000
Novissimo methodo de allemão, (no prélo). 2\$000

E. SEVENE

Grammatica franceza, 2.^a edição revista e melhorada por Adolpho Coelho, 2 vol. enc. 2\$000

JOSÉ DOMINGOS DE AZEVEDO

Arte de contar

Primeiros rudimentos de arithmetica para Instrução Primaria